

**Ketylin Regiane de Oliveira Gava Faria**

**PROJETO ARQUITETÔNICO PARA SAÚDE DA TERCEIRA  
IDADE**

**Centro Dia para Idosos de Taubaté**

**Taubaté**

**2019**

**Ketylin Regiane de Oliveira Gava Faria**

**PROJETO ARQUITETÔNICO PARA SAÚDE DA TERCEIRA  
IDADE**

**Centro Dia para Idosos de Taubaté**

Projeto de Pesquisa para o desenvolvimento do Trabalho de Graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade de Taubaté, elaborado sob orientação da Professora Ms Ediane Nadia Nogueira Paranhos Gomes dos Santos.

**Taubaté**

**2019**

Ficha catalográfica elaborada pelo  
SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas / UNITAU

F224p Faria, Ketylin Regiane de Oliveira Gava  
Projeto arquitetônico para saúde da terceira idade: Centro Dia para Idosos de Taubaté. / Ketylin Regiane de Oliveira Gava Faria. - 2019.  
85 f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de Arquitetura, 2019.  
Orientação: Profa. Ma. Ediane Nadia Nogueira Paranhos Gomes dos Santos. Departamento de Arquitetura.

1. Idoso. 2. Terceira idade. I. Título.

CDD – 728.3

Elaborada pela Bibliotecária (a) Angelita dos Santos Magalhães – CRB-8/6319

Dedico este trabalho à todas pessoas que de alguma maneira me ajudaram nesta caminhada, em especial a minha família.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à Deus por ter me concedido saúde, força e disposição durante toda essa trajetória, sem a permissão dele nada disso seria possível.

Agradeço em especial minha mãe, meu pai, minha irmã por todo esforço que fizeram para que esse momento se tornasse realidade e por sempre terem acreditado em mim, e também aos familiares que sempre estiveram do meu lado me ajudando.

Aos professores (Mourão, Anne, Vinicius, Zé Oswaldo; Varallo; Benê) minha gratidão por todo ensinamento e por toda paciência durante todos esses anos, em especial a prof.<sup>a</sup> Ediane Paranhos responsável pela orientação desse trabalho.

Obrigado aos meus colegas que participaram direta e indiretamente dessa trajetória ao meu lado.

## RESUMO

Este trabalho tem como intuito a realização de um projeto arquitetônico para a saúde da terceira idade, por meio do centro dia de idosos, na cidade de Taubaté (SP), com sítio futuro em uma grande área estratégica em Taubaté, na região central da cidade, com localização na rua Dr. Emílio Winter, no Bairro Jardim das Nações. A cidade de Taubaté possui, no ano de 2019, uma Centro Dia destinado ao munícipe idoso, sem nenhum custo, para a família, não comportando a atual necessidade, tal centro foi oferecido pelo governo do estado de São Paulo, equipado pelo município e administrado por uma organização não governamental, assim sendo, existe a necessidade de ampliar as vagas oferecidas para a população, neste sentido este trabalho pretende desenvolver um projeto adequado e acessível com essas funções. Como objetivo geral, este trabalho busca propor um projeto arquitetônico acessível voltado a curta permanência do idoso em um espaço com atividades e cuidados voltados a ele, como se fosse uma creche para a terceira idade, porém para suas necessidades, ofertando a família um espaço seguro para levar seus entes queridos e, ao mesmo tempo, suprir assistencialmente suas necessidades, indicando oportunidades de melhorias, a partir do projeto existente na cidade de Taubaté, Centro Dia para a Terceira Idade. Portanto, a oportunidade de desenvolver este projeto arquitetônico envolve o âmbito social e de saúde, voltado aos idosos e suas famílias, que a cidade proporciona, por meio de um Centro Dia do idoso, voltado a sua permanência diurna, com o idoso como público alvo, com estrutura altamente pertinente para o desenvolvimento desse projeto, em função de suas características de vivência diária de circulação e acessibilidade ao transporte pela cidade, ofertando conforto, lazer e saúde aos idosos.

Palavras-chave: Idoso; Centro Dia; Projeto Arquitetura.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 .....	06
FIGURA 2 .....	07
FIGURA 3 .....	09
FIGURA 4 .....	10
FIGURA 5 .....	11
FIGURA 6 .....	12
FIGURA 7 .....	13
FIGURA 8 .....	15
FIGURA 9 .....	21
FIGURA 10 .....	28
FIGURA 11 .....	28
FIGURA 12 .....	29
FIGURA 13 .....	29
FIGURA 14 .....	31
FIGURA 15 .....	32
FIGURA 16 .....	32
FIGURA 17 .....	33
FIGURA 18 .....	33
FIGURA 19 .....	34
FIGURA 20 .....	35
FIGURA 21 .....	35
FIGURA 22 .....	36
FIGURA 23 .....	39
FIGURA 24 .....	40

FIGURA 25 .....	40
FIGURA 26 .....	41
FIGURA 27 .....	41
FIGURA 28 .....	42
FIGURA 29 .....	43
FIGURA 30 .....	45
FIGURA 31 .....	45
FIGURA 32 .....	46
FIGURA 33 .....	46
FIGURA 34 .....	48
FIGURA 35 .....	48
FIGURA 36 .....	49
FIGURA 37 .....	49
FIGURA 38 .....	50
FIGURA 39 .....	50
FIGURA 40 .....	51
FIGURA 41 .....	51
FIGURA 42 .....	52
FIGURA 43 .....	52
FIGURA 44 .....	53
FIGURA 45 .....	53
FIGURA 46 .....	54
FIGURA 47 .....	55
FIGURA 48 .....	57
FIGURA 49 .....	58
FIGURA 50 .....	58



FIGURA 51 .....	59
FIGURA 52 .....	59
FIGURA 53 .....	61
FIGURA 54 .....	62
FIGURA 55 .....	67
FIGURA 56 .....	68
FIGURA 57 .....	69
FIGURA 58 .....	71
FIGURA 59 .....	72
FIGURA 60 .....	74
FIGURA 61 .....	76
FIGURA 62 .....	77
FIGURA 63 .....	78
FIGURA 64 .....	79
FIGURA 65 .....	80
FIGURA 66 .....	81
FIGURA 67 .....	82
FIGURA 68 .....	82

## SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS .....	VII
1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Problema e Delimitação do estudo .....	2
2 justificativa .....	3
3 Objetivos.....	4
3.1 Objetivo Geral .....	4
3.2 Objetivos Específicos .....	4
4 Metodologia.....	5
5 Definição da área de intervenção / investigação .....	6
6 INSTITUIÇÕES DESTINADAS AOS IDOSOS .....	7
6.1 ASILO, ABRIGO, LAR DE IDOSOS, CLÍNICA GERIÁTRICA, CASA DE REPOUSO E CASA DE MISERICÓRDIA .....	8
6.2 CASA DIA .....	13
7 IDOSO.....	15
7.1 SAUDE E ESTATUTO DO IDOSO.....	16
7.1.1 O DIREITO À VIDA .....	17
7.1.2 O DIREITO AO RESPEITO.....	17
7.1.3 O DIREITO AO ATENDIMENTO DE SUAS NECESSIDADES BÁSICAS .....	18
7.1.4 O DIREITO À SAÚDE .....	18
7.1.5 O DIREITO À EDUCAÇÃO .....	19
7.1.6 O DIREITO À MORADIA .....	19
7.1.7 O DIREITO À JUSTIÇA .....	20
7.1.8 O DIREITO AO TRANSPORTE.....	20
7.1.9 O DIREITO AO LAZER.....	20
7.1.10 O DIREITO AO ESPORTE .....	21

7.2 DADOS E INFORMAÇÕES DA QUANTIDADE DE IDOSO EM TAUBATE.....	21
7.3 ARQUITETURA HUMANIZADA .....	22
7.4 NEUROARQUITETURA .....	23
7.5 CORES .....	24
8 ACESSIBILIDADE – NBR 9050 .....	26
9 ESTUDO DE CASOS .....	30
9.1 Creche Toranoko / Takashige Yamashita Office .....	30
5.2 Moradia para idosos em Huningue / Dominique Coulon & associes.....	37
10 VISITAS TÉCNICAS .....	44
10.1 Casa Dia.....	44
10.2 Hospital Reger .....	47
11. ÁREA .....	54
12. PLANO DE ATIVIDADES .....	60
13. SETORIZAÇÃO .....	62
14. PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	63
15. FLUXOGRAMA .....	67
16. PLANO DE MASSA.....	68
17. ESTUDOS INICIAIS .....	69
18. PROPOSTA.....	70
18.1 Conceito.....	71
19. PROJETO .....	71
19.1 Estudos Iniciais.....	71
19.2 Implantação .....	73
20. MAQUETE ELETRÔNICA .....	81
21. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	67
REFERÊNCIAS .....	84

## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como intuito a realização de um projeto arquitetônico para a saúde da terceira idade, por meio do centro dia de idosos, na cidade de Taubaté (SP), com sítio futuro em uma grande área estratégica em Taubaté, na região central da cidade, com localização na rua Dr. Emílio Whinter, no Bairro Jardim das Nações.

Taubaté é uma cidade de localização no interior de São Paulo, caracterizada como cidade acadêmica e turística, com industrialização, conhecida como a cidade da Literatura, cidade de Monteiro Lobato e, polo logístico, destacada por oferecer grande acessibilidade e facilidade de acesso e transporte, grande diferencial para gerir os recursos necessários aos idosos e suas famílias.

Cabe, porém, que a iniciativa deste projeto com incentivo governamental indica a necessidade de melhorias em alguns pontos, para fins de que ocorra a prevenção de acidentes, contribuindo para a preservação da integridade física e psicológica dos idosos, além de aumentar sua satisfação e bem-estar, com pleno atendimento as suas necessidades.

## **1.1 Problema e Delimitação do estudo**

Atualmente a terceira idade está aumentando cada dia mais na população brasileira, os idosos têm surpreendido muitas pessoas com sua capacidade de desempenhar atividades físicas e intelectuais, mostrando-se cada vez mais ativos e saudáveis. Esse aumento da expectativa de vida se deve, aos avanços medicinais e da tecnologia, aliando as realizações de exames cotidianos, uma alimentação correta, e os benefícios dos exercícios físicos.

No entanto, estes idosos têm ficado sozinhos em casa sem supervisão e muitos deles são semi dependentes, necessitando de supervisão constante. Com isso, surgiram as casas de curta permanência onde o idoso permanece nos momentos em que a família está ausente oferecendo supervisão e acompanhamento.

Estas casas funcionam no horário comercial oferecendo atividades como: terapia ocupacional, salas de leitura e projeção, atividades manuais, atividades físicas, refeição balanceada supervisionada por nutricionista, entre outros, estimulando o idoso no desenvolvimento de tarefas, o qual retorna para a família no final da tarde.

Porém desperta algumas preocupações em relação aos espaços seguros e acessíveis, pois a terceira idade necessita de ambientes confortáveis para viver com qualidade e bem-estar. Devido a isso é importante lembrar que envelhecer é um processo delicado, que exige atenção e cuidados, tanto pelas famílias como da própria pessoa, pois a maturidade de vida tem que ser tratada com respeito e paciência.

Portanto, a delimitação deste estudo envolve a abordagem com exclusividade do idoso e do centro dia para idosos, para uma avaliação mais específica.

## **2 justificativa**

A cidade de Taubaté possui, no ano de 2019, uma Centro Dia destinado ao munícipe idoso, sem nenhum custo, para a família, não comportando a atual necessidade, tal centro foi oferecido pelo governo do estado de São Paulo, equipado pelo município e administrado por uma organização não governamental, assim sendo, existe a necessidade de ampliar as vagas oferecidas para a população, neste sentido este trabalho pretende desenvolver um projeto adequado e acessível com essas funções.

Como justificativa, a oportunidade de desenvolver este projeto arquitetônico envolve o âmbito social e de saúde, voltado aos idosos e suas famílias, que a cidade proporciona, por meio de um Centro Dia do idoso, voltado a sua permanência diurna, com o idoso como público alvo, com estrutura altamente pertinente para o desenvolvimento desse projeto, em função de suas características de vivência diária de circulação e acessibilidade ao transporte pela cidade, ofertando conforto, lazer e saúde aos idosos.

## **3 Objetivos**

### **3.1 Objetivo Geral**

Como objetivo geral, este trabalho busca propor um projeto arquitetônico acessível voltado a curta permanência do idoso em um espaço com atividades e cuidados voltados a ele, como se fosse uma creche para a terceira idade, porém para suas necessidades, ofertando a família um espaço seguro para levar seus entes queridos e, ao mesmo tempo, suprir assistencialmente suas necessidades, indicando oportunidades de melhorias, a partir do projeto existente na cidade de Taubaté, Centro Dia para a Terceira Idade.

### **3.2 Objetivos Específicos**

Como objetivos específicos, deste trabalho ficam:

- Identificar e descrever os tipos de instituições destinadas para os idosos;
- Compreender as características do idoso brasileiro e suas necessidades;
- Estudar e entender as necessidades dos idosos;
- Analisar e referenciar as normas de acessibilidades universal;
- Refletir, analisar e compreender a respeito da segurança na edificação;
- Eleger e analisar projetos que possam ser referência para este trabalho;
- Visitar, analisar e refletir edificações que possam ser referência para este trabalho;
- Identificar, na cidade de Taubaté, uma área com potenciais para a implantação do projeto a ser proposto;
- Analisar a área escolhida, assim como suas diretrizes físicas e legais, e seus acessos e potencialidades do entorno;
- Desenvolver um plano de atividades adequados para o usuário em questão, norteado pelos estudos acerca do idoso;
- Organizar as atividades para a proposição de ambientes adequados planejando o programa de necessidades;
- Estudar, a partir das atividades, os fluxos da área para a apropriação da proposta;
- Planejar através de massas, o início da atividade projetual;
- Desenvolver os estudos projetuais iniciais.

#### **4 Metodologia**

A pesquisa deste trabalho é mista, será uma Pesquisa Básica, aplicada, pois após o levantamento bibliográfico e das normas referente a área e projeto, assim como as leis e diretrizes da cidade de Taubaté, tais conhecimentos serão aplicados no desenvolvimento do projeto arquitetônico, será uma Pesquisa Qualitativa, buscando a proposição de ambientes saudáveis, seguros e acessíveis, será uma Pesquisa Exploratória, visto que, como dito anteriormente será feito com o levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas, envolvidas com o tratamento e cuidado ao idoso, auxiliando a construção do repertório, Assim como, a análise dos Estudos de Caso e Visitas Técnicas ; será ainda uma Pesquisa Descritiva, que descrevera as potencialidades encontradas e soluções projetuais.



## 5 Definição da área de intervenção / investigação

O terreno definido abrange uma área de 6.008,65 m<sup>2</sup> aproximadamente, localiza-se na Rua Dr. Emilio Whinter, no Bairro Jardim das Nações, com topografia plana. Encontra -se em uma área estratégica de Taubaté, na região central da cidade, seu arredor é de grande acessibilidade e fácil acesso através de transporte público. Sua localização apresenta características favoráveis à implantação do projeto, nas proximidades do terreno, há pontos de transportes públicos, hospital, praças, parques, igreja, clinicas medicas e comércio, com isso torna o local ideal para um Centro Dia para a Terceira Idade, satisfazendo as eventuais necessidades do público alvo. Deste modo, o local definido possui toda a infraestrutura necessária para a implantação do projeto arquitetônico, possuindo equipamentos urbanos descritos, água encanada, luz elétrica, transporte público, rua larga e de bom acesso.

Figura 1: Imagem de identificações importantes ao redor do terreno.



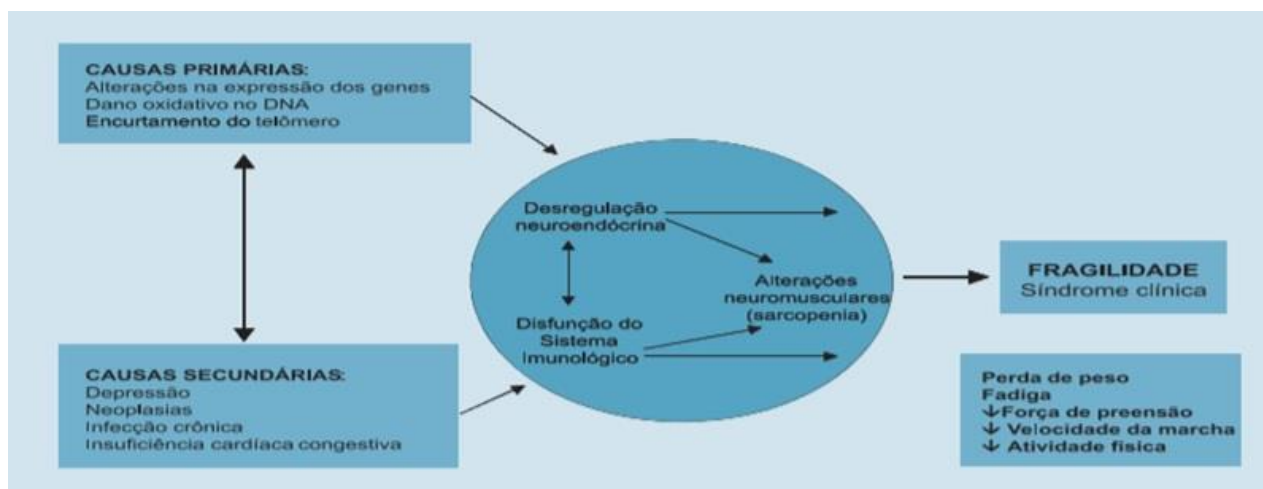
Fonte: Elaborado pela autora (2019) Qgis

## 6 INSTITUIÇÕES DESTINADAS AOS IDOSOS

Os países em desenvolvimento, observam a aceleração do envelhecimento populacional, com impacto em todos os segmentos da sociedade, diante o aumento da expectativa do ciclo de vida dos idosos, porém, a maior parte precisa de assistência para sua rotina diária e forte orientação a cuidados específicos, relacionados a inserção de proteção e qualidade de vida.

Ocorre na população de idosos a identificação de déficits no comprometimento da saúde e qualidade de vida e, dificuldades na realização de tarefas diárias e rotineiras, com impacto, principalmente, decorrentes do comprometimento social e psicológico, considerando que o agravamento pela exclusão é uma ocorrência que permite a prevenção, por meio da intervenção de instituições destinadas especificamente aos idosos.

Figura: 2 – Envelhecimento da população Brasileira, por sexo, nos anos 2000, 2025, 2050.



Fonte: Ministério da Saúde

## **6.1 ASILO, ABRIGO, LAR DE IDOSOS, CLÍNICA GERIÁTRICA, CASA DE REPOUSO E CASA DE MISERICÓRDIA**

As instituições voltadas aos idosos se assemelham em muitas atividades e estruturas, diferenciadas por uma linha tênue que praticamente permite a confusão no entendimento de seus objetivos e do que oferta aos idosos.

Em relação aos asilos, surge uma percepção histórica que gera associação a um ambiente de mal tratos, arcaico, desolador e velho, ou seja, um lugar onde as famílias utilizam para realizar o descarte de um idoso por negligenciar a este os devidos cuidados ou por, simplesmente não querer compartilhar sua convivência.

No contexto, do século XXI, cabe ressaltar que existem muitos tipos de estabelecimentos, tanto bons, como os que não são tão bons, requerendo uma pesquisa minuciosa do que cada um vem a ofertar para evitar possíveis problemas futuros.

Ocorre que muitos asilos são municipais, existem alguns gratuitos, outros dependem de angariar fundos ou de solicitar aos familiares uma colaboração mensal, ou seja, a sua aposentadoria do idoso, características estas que impactam diretamente no nível de condições ofertadas para o recebimento e acolhimento do idoso.

Independentemente destas considerações, os objetivos se voltam constantemente para ofertar o melhor possível para a atenção e cuidados dos idosos, dentro das condições financeiras que possuem, geralmente aos asilos são atribuídas as características de instituições de baixas condições financeiras, o que incide em baixas condições de qualidade de vida, porém, não é uma regra e, sim, uma tendência.

Os asilos se caracterizam como um tipo de espaço arquitetônico que atua na humanização para os idosos com impacto e contribuição para a orientação do comportamento humano, em busca de melhor qualidade de vida, ofertando a permanência contínua, como uma nova moradia específica destinada ao idoso.

Neste contexto, representam um espaço de permanência longa para idosos, como abrigo a residência permanente e contínua, de uso coletivo, para ambos os sexos, inferindo toda uma estrutura física necessária aos seus cuidados, seguindo um programa de atendimento as suas necessidades.

Segue neste contexto, uma breve diferenciação de abrigo, que disponibilizam melhor estrutura, profissionais e atividades, sob condições de pagamento mensal do idoso para sua permanência no ambiente, usufruindo assim de suas atividades.

O lar de idosos se assemelha a uma casa de repouso, sob a exigência de um custo mensal fixo e a garantia de oferta de serviços de boa qualidade, já a clínica geriátrica, oferta atendimento completo e especializado que atende desde mesmo a internação em UTI, porém, segue sob a exigência de custos mais elevados.

O que difere e caracteriza uma casa de repouso está na preocupação do atendimento às necessidades dos familiares, com oferta desde permanência contínua, longa ou temporária, sob ambiente que oferece desde serviços de saúde, hospedagem a serviços de lazer e bem-estar.

O que difere uma casa de Misericórdia é o seu objetivo de atendimento, tratamento e sustento aos enfermos e inválidos, com prestação de assistência e exposição realizadas pela simplicidade, aconselhamento, orientação, enriquecimento social e religioso.

Em Taubaté, os principais asilos e casas de repouso são a casa São Francisco com sítio no bairro Belém, Cada de estar Sol Nascente, a Irmandade de Misericórdia de Taubaté, ambas com sítio no Jardim das Nações, a Casa do A ancião Santa Luzia, com sítio na Vila São José e, a Casa do A ancião Luíza de Marillac, com sítio na Vila São José.

Figura 3 – Asilo São Francisco de Taubate



Fonte: Quiririm Newus

A Casa São Francisco é uma instituição que possui mais de um século de história, fundada por Félix Guisard há mais de cem anos, projetada em um ambiente agradável, com muito arborismo, longe da poluição sonora e ambiental, em busca de ofertar mais saúde e tranquilidade aos idosos.

Em seu planejamento oferta aos idosos o atendimento realizado por uma equipe muito bem preparada, voltada a atenção de suas necessidades, com formação multidisciplinarizada e atenção voltada a princípios de amor e carinho, realizando trabalhos de terapia ocupacional.

Figura 4 – Irmandade de Misericórdia



Fonte: Facebook

A Casa de Estar Sol Nascente possui sitio no Jardim das Nações e se caracteriza como uma instituição que oferta ao idoso uma extensão do lar, a diferenciando dos demais asilos, com opções de hospedagem definitiva e temporária, proporcionando uma residência com ambiente familiar, com tranquilidade, paz, amor e carinho, possui divulgação e variedade de serviços, para uma estadia com conforto, bem-estar, alegria e prazer.

Figura 5 – Irmandade de Misericórdia



Fonte: Facebook

A Irmandade de Misericórdia de Taubaté foi fundada em 1847 como auxílio as atividades do complementares do Hospital Santa Isabel, com sítio no Jardim das Nações, atua fortemente com foco na assistência social, com contínuo compromisso na saúde e bem-estar de seus munícipes, incentivando a socialização e a convivência comunitária dos idosos, ofertando diferenciadas atividades físicas em diversas categorias.

A Casa do Ancião Santa Luzia se caracteriza como um espaço para o idoso viver bem e feliz com acompanhamento de seus familiares, possui ambiente reservado e de baixa divulgação de suas atividades.

Figura 6 – Irmandade de Misericórdia



Fonte: Facebook

A Casa do Acião Luíza de Marillac se caracteriza como uma instituição filantrópica de longa permanência voltada somente para idosas, de idade superior a 65 anos, atendimento e acolhimento especializado, visando a preservação dos vínculos familiares, com fortalecimento da integração para com a comunidade e estímulos participativos em atividades de lazer, confraternização, passeios, sempre direcionados a garantia dos direitos legais dos idosos.



## 6.2 CASA DIA

Figura: 7 – Casa Dia do idoso de Taubaté



Fonte: Guia Taubaté

O Centro Dia para o Idoso de Taubaté Padre Hugo Bertonazzi gera um marco histórico com contribuições para a amizade, resgate da cidadania, melhoria da qualidade de vida.

Atua no atendimento de idosos semidependentes, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, que apresentam algum tipo ou grau de dependência na realização de suas atividades diárias, sendo cabíveis de acompanhamento e descabíveis por algum motivo de condições dos familiares de prover os devidos cuidados ao longo do dia ou em parte dele.

Com capacidade de atendimento para 40 idosos, chega a atender cerca de 31, pois, requer do idoso, devido as limitações de sua estrutura, certa independência por parte dele, como condições de se alimentar e ir ao banheiro sem o auxílio de terceiros, com triagem realizada pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Dentre suas atividades oferta comemoração de datas comemorativas e oficinas diversas, bem como confraternizações e comemorações de aniversários, atividades socioeducativas e culturais, alimentação, de saúde, entre outras afins, atuando como um serviço de proteção social aos idosos e seus familiares.



No quadro de evolução benéfica, os idosos passam a perceber a influência positivas das instituições destinada aos seus cuidados e o impacto que geram na sua saúde e bem-estar, identificando distúrbios e necessidades individuais e coletivas, reduzindo as possibilidades de desenvolvimento das patologias e agravamento de doenças e quadros degenerativos progressivos da idade.

Segue, desta forma, resultando em melhor qualidade de vida, adquirindo maior capacidade de realização das tarefas cotidianas, maior disposição e motivação social e melhor autoestima com estímulo e retardamento de alguns efeitos proporcionados pelo tempo e pelo ambiente.

Este trabalho indica que o impacto das instituições sobre os cuidados aos idosos representa a importância de determinar o avanço de sua existência com intervenção de melhorias, proporcionando atividades designadas ao desenvolvimento de habilidades como o equilíbrio, coordenação motora, melhor capacidade fisiológica e funcional, com motivação a uma qualidade de vida mais ativa e o máximo de independência possível.

## 7 IDOSO

Figura: 8 – Saúde do Idoso



Fonte: Unimed Porto Alegre

A população brasileira sofreu alterações em seu perfil, com mudanças em sua longevidade para alto número de pessoas com idade de 60 anos ou mais, em variadas condições, muitas em fase ainda produtiva, em busca da realização de seus sonhos e objetivos pessoais e, muitas em diferentes níveis de dependência.

Ocorre na população de idosos a identificação de déficits no comprometimento da saúde e qualidade de vida e dificuldades na realização de tarefas diárias e rotineiras, com impacto principalmente decorrentes do comprometimento das funções físicas, sociais e psicológicas, o que acaba por afetar toda a estrutura familiar, pois, a família que foi composta pelos cuidados dos que agora são idosos, precisam retribuir estes cuidados para a manutenção de sua segurança e bem-estar.

Os cuidados, atividades físicas e sociais realizadas regularmente se tornam benéficas ao minimizar este quadro de comprometimento contribuindo com muitos benefícios, desde a ativação positiva dos fatores psicológicos aos fisiológicos e físicos, contribuindo com a sociedade, no planejamento de uma estrutura que auxilie neste projeto de cuidados aos idosos.

Os cuidados, atenção e atividade física regular estabelecem nos idosos um ponto centralizado que contribui com o favorecimento de avaliação do nível de compromisso em termos de frequência e acompanhamento da evolução da saúde e qualidade de vida, estendendo o máximo sua independência de terceiros.

Os idosos possuem necessidades especiais diferenciadas das necessidades das demais faixas etárias, com particularidades específicas dentro de seu próprio grupo, requerendo contar com o ambiente para obter melhores condições de vida, o que requer a conceituação e realização de adaptações que sejam necessárias, indicadas inclusive pelos projetos de arquitetura.

Um planejamento com maior detalhamento passa a considerar para os idosos condições físicas do ambiente, tais como, altura e localização dos degraus de escadas, tipos de maçanetas, localização de tomadas e interruptores de luz, entre outras condições que favoreçam a realização de um projeto institucional com sensibilidade voltada a todas as suas necessidades que forem identificadas.

A incapacidade de manutenção econômica faz com que as famílias recorram a instituições voltadas aos idosos para que sejam supridas suas necessidades e expectativas, além da preservação e cuidados de sua integridade física, psicológica e social.

Neste contexto, as estratégias de projetos arquitetônicos propõem melhor entendimento de suas estruturas, funcionamento, organização e, oportunidades de melhorias, enfatizando a importância de construções e publicações sobre instituições e suas edificações de longa permanência para o idoso, para fins de sua integração na sociedade.

## **7.1 SAUDE E ESTATUTO DO IDOSO**

Para direcionar as necessidades e atividades voltadas a saúde do idoso, seguindo as diretrizes do Estatuto do Idoso, cabe elencar os direitos do idoso que representa o mesmo que voltar se aos seus direitos sob proteção legal no território brasileiro, a considerar pelas leis nacionais, que idoso se caracteriza como toda pessoa adulta com 60 anos ou mais (artigo 1º do Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003).

Estes direitos se voltam a indicar o mínimo necessário que deve ser ofertado ao idoso para que este possa ter saúde e qualidade de vida, onde, neste contexto, o idoso tem como principais direitos:

### 7.1.1 O DIREITO À VIDA

Para a garantia deste direito, cabe a família, a sociedade e ao Estado o dever de amparo ao idoso, o que requer deveres aos filhos maiores de idade auxiliar e amparar os pais na velhice, na carência ou na enfermidade.

Portanto, cabe ainda, ao poder público prover a garantia ao idoso de condições de vida apropriada e, em conjunto com a família e a sociedade a garantia e acesso aos bens culturais, participação e integração na comunidade, no mais, o idoso tem direito de viver de preferência junto a família, como liberdade e autonomia.

### 7.1.2 O DIREITO AO RESPEITO

Cabe o entendimento prévio de que o idoso não pode sofrer de forma algum nenhum tipo de discriminação, seja esta de qualquer natureza. No mais, cabe a família, a sociedade e ao Estado o dever de prover a garantia ao idoso de exercer os direitos de cidadania, além de assegurar sua participação na comunidade, com defesa de sua dignidade e bem-estar.

Uma das principais necessidades que os direitos dos idosos vem a atender por meio principalmente do Estatuto do Idoso é o de respeito por parte dos motoristas de ônibus, que devem atender suas solicitações de embarque e desembarque, aguardando sua entrada e saída com o ônibus parado, minimizando riscos e garantindo sua saúde e preservação de sua integridade física.

A preferência de atendimento aos idosos deve ser respeitada por todos os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, como atendimento preferencial ou prioritário, por meio da gestão visual, como ocorrem com afixação de placas em locais de maior visibilidade, com previsto em lei, com os seguintes dizeres: "Mulheres gestantes, mães com criança de colo, idosos, e pessoas portadoras de deficiência têm atendimento preferencial".

### 7.1.3 O DIREITO AO ATENDIMENTO DE SUAS NECESSIDADES BÁSICAS

Para atendimento as necessidades básicas do idoso, cabe a obtenção de aposentadoria após completar o tempo de serviço de 35 anos para os homens e 30 anos para a mulher, ou ainda, aposentadoria proporcional por idade, sendo estas de 65 anos para os homens e 60 anos para as mulheres.

Em relação aos benefícios de prestação continuada, possui direito todo aquele com idade superior a 67 anos, considerando não possuir outras fontes rendas e, que a sua família não dispõe de meios para realizar a sua assistência.

Para o recebimento de apoio jurídico do Estado, ocorre somente se o idoso não dispuser de meios de provê-los, da mesma forma, possui o direito ao acolhimento provisório por meio de Centros-Dia ou Casas-Lares, entre outras instituições voltadas ao idoso.

Segue ainda, o direito de atendimento nos plantões sociais da Secretaria Municipal da Família e Bem-Estar Social, com extensão ao recebimento de orientação, encaminhamentos, óculos e documentações que sejam necessárias.

Cabe, ao idosos, desde que possua inscrição no Programa de Atendimento à Terceira Idade da Secretaria Municipal da Família e Bem-Estar Social – FABES, direito ao recebimento do "Leite para a Vovó".

### 7.1.4 O DIREITO À SAÚDE

Cabe ao poder público o dever de garantia ao idoso ao acesso à saúde, a criação de serviços alternativos de saúde voltados para o idoso, a prevenção, promoção, proteção e, a recuperação da saúde do idoso.

O idoso possui direito ao atendimento preferencial realizado nos postos de saúde e hospitais municipais, junto com as gestantes, deficientes, com realização da devida adaptação que seja necessária a realização de seu atendimento.

O idoso possui direito a vacinação anual contra gripe e pneumonia, com a devida informação em relação a prevenção e controle da osteoporose.

### 7.1.5 O DIREITO À EDUCAÇÃO

O Estado possui o dever para com a educação com efetividade definida mediante a garantia de ensino fundamental, obrigatório e gratuito, com inclusão principalmente para aqueles que não a tiveram na idade própria.

Dentre os deveres dos órgãos estaduais e municipais de educação é devida a competência de respectivamente:

- a) Realizar a implantação de programas educacionais voltados para o idoso, com estímulos e apoio que incluem a admissão do idoso na universidade;
- b) Incentivar o desenvolvimento de programas educativos voltados para a comunidade, ao idoso e sua família, mediante os meios de comunicação de massa;
- c) Incentivar a inclusão nos programas educacionais de conteúdo sobre o envelhecimento;
- d) Incentivar a inclusão de disciplinas de Gerontologia e Geriatria nos currículos dos cursos superiores;
- e) Participar no processo de produção, reelaboração e fruição dos bens culturais;
- f) Cabe o entendimento de que o idoso deve ser valorizado, registrado e transmitido aos mais jovens como meio de garantia da sua continuidade, com preservação da sua identidade cultural.

### 7.1.6 O DIREITO À MORADIA

Cabe aos órgãos públicos, em relação ao âmbito estadual e municipal, determinar o destino de sua participação nos programas habitacionais, unidades em regime de comodato ao idoso, na modalidade de casas-lares.

No mais, deve ocorrer por parte destes a inclusão em programas de assistência ao idoso como forma de melhoria de condições de habitabilidade e adaptação de moradias, a considerar as necessidades específicas de seu estado físico e independência de locomoção.

A elaboração de critérios para a garantia do acesso da pessoa idosa às habitações populares deve ocorrer e, ainda, a diminuição de barreiras arquitetônicas e urbanas.

### 7.1.7 O DIREITO À JUSTIÇA

Cabe saber que a todo cidadão segue o dever de denuncia às autoridades competentes de qualquer forma de negligência ou desrespeito ao idoso e, cabe ao Ministério da Justiça, no que condiz em relação aos âmbitos estadual e municipal, a competência de maior zelo pela aplicação das normatizações que se direcionam sobre o idoso, com determinação de ações para evitar abusos e lesões a seus direitos, de realizar o acolhimento das denúncias para defesa dos direitos da pessoa idosa junto ao Poder Judiciário.

### 7.1.8 O DIREITO AO TRANSPORTE

Segundo a determinação legal em relação ao transporte do idoso, este é cabível ao homem com 65 anos e mulher com 60 anos, os quais serão isentos do pagamento de tarifas em todas as linhas urbanas de ônibus e trólebus de operacionalização pelos transportes em SP e empresas particulares permissionárias de serviço de transporte coletivo.

Deve haver o emprego de todos os veículos nas linhas de transporte coletivo de passageiros, no município de São Paulo, com reserva dos quatro primeiros lugares sentados, da sua parte dianteira, destinados as gestantes, mulheres que portam bebês ou crianças de colo, idosos e deficientes físicos.

### 7.1.9 O DIREITO AO LAZER

Os aposentados e idosos possuem direito a meia-entrada para ingresso nos cinemas, teatros, espetáculos e eventos esportivos realizados no âmbito do município de São Paulo, segue a instituição de que no âmbito do município de São Paulo, o passeio turístico deve ser gratuito para as pessoas com mais de 65 anos de idade.

## 7.1.10 O DIREITO AO ESPORTE

As unidades esportivas municipais devem ser direcionadas ao atendimento esportivo, cultural, de recreação e lazer da população, com destino a realização de atendimento específico às crianças, aos adolescentes, aos idosos e aos portadores de deficiência.

Os destinos dos recursos orçamentários do município devem ser para o incentivo da adequação dos locais já existentes e para a previsão de medidas necessárias relacionadas a construção de novos espaços, em busca de promover a prática de esportes, de recreação e de lazer por parte dos portadores de deficiências, idosos e gestantes, porém, com integração realizada em conjunto com os demais cidadãos.

## 7.2 DADOS E INFORMAÇÕES DA QUANTIDADE DE IDOSO EM TAUBATÉ

Segundo o panorama do IBGE (2018), a população estimada em Taubaté foi de 311.854 mil pessoas apresentando crescimento em relação ao último panorama realizado sobre a população estimada em Taubaté em 2010, que foi de 278.686 mil pessoas, ocupando a décima posição dentre os municípios mais populosos do interior de São Paulo, sendo o 24º mais populoso município do estado.

Figura: 9 – Pirâmide etária



Fonte: IBGE (2018)



Conforme a pirâmide etária realizada em 2010, a população idosa passou a crescer com longevidade identificada dos 60 anos até 100 ou mais, com expectativa de vida média entre 72 a 73 anos.

### **7.3 ARQUITETURA HUMANIZADA**

A humanização dos espaços arquitetônicos para os idosos, ensejam projetos que impactam diretamente por meio da influência da arquitetura sobre o comportamento humano e suas contribuições para uma melhor qualidade de vida e suas aplicações em projetos como ocorre com o Centro Dia para idosos.

O conceito de Desenho Universal como possibilidade de projeto humanizado possibilita a inclusão de uma arquitetura voltada para todos, conceito este que ultrapassa simples conceitos de cumprimento automático de normas vigentes, considerando sempre uma reflexão sobre sua importância e benefícios para os idosos.

Segue segundo os conceitos de concepção de projetos sociais para idosos, sob a perspectiva de John Zeisel, sociólogo, arquiteto e professor norte-americano, especialista em arquitetura comportamental.

Os projetos arquitetônicos humanizados voltados para idosos devem ser caracterizados como um processo permanente e contínuo a ser trabalhado em conjunto, por profissionais multidisciplinares, em uma constante busca de novas soluções, propostas e oportunidades, para fins de utilização de novas maneiras de acomodar as necessidades de centro de permanência para idosos.

Encontrar soluções para o atendimento às necessidades sociais dos idosos é parte de um processo complexo que inclui tomadas de decisões sobre fatores físicos, de desenvolvimento projetual, de construção, bioclimáticos, econômicos, tecnológicos, entre outros, determinando a inclusão de áreas que respeitem a individualidade e outras de convivência social.

Cabe considerar que não deve acometer ao idoso isolamento não favorável à sua saúde física e mental, além de determinar as especificações de mobiliário adaptado às limitações de

cada usuário proporcionando conforto e segurança, e criação de espaços humanizados, acolhedores e agradáveis.

Com o objetivo de promover uma edificação com vertentes sustentáveis, integrando harmoniosamente estética, comodidade, acessibilidade e qualidade de vida, causando o mínimo de impacto ao entorno, buscou-se a interação entre a arquitetura e o meio ambiente, em um processo de busca pela humanização.

#### **7.4 NEUROARQUITETURA**

Consiste no estudo da neurociência aplicada a Arquitetura, percebendo como o ambiente físico impacta em nosso cérebro. Sendo assim, utiliza a neuroarquitetura para gerar a criação de espaços mais saudáveis voltados aos idosos de forma que ocorra a qualificação dos espaços existentes, percebendo pontos como iluminação natural, iluminação artificial, natureza e organização dos ambientes, atendendo tanto ao bem-estar do idoso como a crescente necessidade do urbanismo melhorado, voltado aos benefícios da saúde e bem-estar da humanização.

A melhoria dos resultados dos projetos arquitetônicos voltados ao bem-estar, a sustentabilidade e as sensações positivas, auxiliam no desenvolvimento de projetos que integram a humanização, as formas e funções dos ambientes, reconhecendo sem negligências, a importância e influência do ambiente sobre as respostas cognitivas e da saúde humana.

## 7.5 CORES

É um estudo aprofundado sobre como o cérebro identifica as cores existentes nos ambientes e as transforma em sensações ou emoções. A simbologia das cores é fundamental para a composição do layout, pois cada cor gera uma sensação diferente nas pessoas. Para isso existem algumas características importantes na utilização das cores, como: dimensão, iluminação, peso, temperatura, emoção e recordação.

Os projetos voltados aos idosos se tornam passíveis a influência das cores, porém, os ambientes parecem se submeter a incorporação unânime de tons pastéis e minimalismo nos detalhes, o que intuitivamente busca o visual clean para o estabelecimento com maior facilidade de paz, sossego e, cura.

Entretanto, a resposta para o atendimento as necessidades dos idosos na prática que vivem dentro desses ambientes específicos ao atendimento as suas necessidades, demonstra exatamente o contrário.

Segundo relatos e estudos ocorre a demonstração de que, ao adentrarem ambientes vívidos, dinâmicos e orientativos, desperta mais a vontade de descobrir os caminhos e, diante a visualização de tons mais vivos, em ambientes abertos, cheios de verde e luz, ocorre a ativação de neurotransmissores importantíssimos para a manutenção da vivacidade, perseverança e alegria, ou seja, a dopamina, serotonina e algumas endorfinas.

O vermelho está ligado a vontade de se movimentar e agir. Tem a capacidade de estimular o corpo humano, fazendo com que ocorra um aumento na pressão sanguínea e do número de batimentos cardíacos, por exemplo. É uma cor usada para transmitir a sensação de alta intensidade e confiança. Entre as emoções relacionadas com esta cor, destaque para: raiva, paixão, ira, calor, perigo, violência, fúria e excitação.

O laranja é uma cor que, assim como o vermelho, também transmite a ideia de movimento, excitação e desejo de ação. Mas, diferente do primeiro, o laranja não chega a ser tão impactante. A psicologia das cores atribui a sensação de alegria, sociabilidade e animação para o laranja. Entre outros sentimentos relacionados a esta cor, destaque para: humor, energia, calor, extravagância e entusiasmo.

O roxo é uma cor que atua diretamente na área cerebral destinada a criatividade, promovendo um estímulo para a solução de "bloqueios criativos". Além disso, a sensação de

calmaria e tranquilidade também estão relacionados com o roxo. Por essa razão, vários temas espirituais e ligados à fé são representados com esta cor. O roxo ainda representa a imagem do sucesso, da nobreza e da riqueza. Entre outras relações, destaque para: mistério, sabedoria, arrogância, sensibilidade e intimidade.

O azul transmite a ideia de calma, serenidade e tranquilidade. Por esse motivo, costuma ser comum o seu uso para representar profissionalismo, estabilidade e segurança. Alguns dos sentimentos que estão relacionados com a cor azul, de acordo com a psicologia das cores, são: lealdade, tranquilidade, harmonia, confiança, limpeza, frio e depressão.

O verde está associado com a saúde, a vitalidade, a natureza e fertilidade. Para os psicólogos, essa cor possui a capacidade de acalmar as pessoas e aliviar o stress. Entre os outros sentimentos que esta cor desperta, destaque para: perseverança, orgulho, boa sorte, juventude, imaturidade, ciúme e meio ambiente.

O amarelo é considerado a cor do otimismo e da energia, segundo a psicologia das cores. Tem ainda a capacidade de estimular a concentração e o intelecto das pessoas. Outra sensação associada a esta cor é o de conforto e felicidade. Entre alguns dos sentimentos que o amarelo também está relacionado, destaque para: sabedoria, alegria, otimismo, inveja, doença, idealismo e covardia.

## **8 ACESSIBILIDADE – NBR 9050**

No século XXI, segue a preocupação da arquitetura em relação a postura comportamental em busca de inserção de projetos que gerem facilidades nos cuidados com a estética, a função, a utilização de bons materiais e inclusão de estratégias para o conforto ambiental do idoso, ainda mais se este possuir deficiências físicas como ser cadeirante.

A inclusão de concepções de projetos voltados para o cuidado e atendimento a estas expectativas de usuários que apresentem menor capacidade adentram no contexto de normas específicas, tais como a ABNT 9.050/2000), para conferir um caráter humanitário à arquitetura, por meio da inserção de Desenho Universal.

Esta arquitetura voltada a humanização não diferencia a capacidade e a incapacidade de todos, pois, seu objetivo principal é a inclusão, voltada ao bem-estar de todos, como a inserção de preocupações de acessibilidade ao idoso.

As complexidades destas considerações se devem a ações participativas em uma diversidade de áreas de atuação que envolvem a mensuração de processos distintos entre si, porém, correlacionados aos objetivos que buscam pleno atendimento específico aos programas específicos de portadores de necessidades especiais, com condições essenciais para a construção de centros reais de saúde e de convivência para os idosos.

As técnicas e tendências da arquitetura sustentável resultam em projetos e edificações de instituições que, principalmente no âmbito urbano, requerem o atendimento a legislações específicas de intervenção governamental, as quais potencializaram as práticas de acessibilidade.

Uma das maiores preocupações rotineiras em projetos de obras urbanas inclui a acessibilidade universal, porém, o que gera em função do atendimento as legislações específicas, a obrigatoriedade e o comprometimento social com a preocupação de realizar projetos de acessibilidade para idosos, principalmente em ambiente urbano, por meio da intervenção de instituições específicas, contribuindo para a inclusão do idoso em diversas atividades rotineiras.

A ausência de acessibilidade ao idoso, desta forma impacta diretamente no combate a inclusão e ao atendimento da qualificação exigidas legalmente, sendo necessário o incentivo e a disseminação de projetos que além de atender a estes requisitos promovam a importância de

contribuir com inovações na construção renovável gerando informações que se tornem fontes bibliográficas como contribuição para a comunidade científica e para a sociedade.

Os projetos de acessibilidade ao idoso em ambiente urbano contribuem, desta forma, com alto impacto positivo e favorecimento de benefícios diante as considerações de que fornece possibilidades de redução da limitação do espaço físico, descaracterização de discriminação, eliminação de desconforto dos clientes ou funcionários que necessitam de acessibilidade, a inclusão social, entre outros, proporcionando soluções em resposta as novas necessidades do século XXI.

A acessibilidade é um dos temas mais atuais do século XXI, segundo Miotti (2012), com grande importância para os projetos de arquitetura, como uma forma de cumprir o dever social em apoio a sociedade de integrar idosos, obesos, gestantes, usuários de muletas, crianças, deficientes auditivos e visuais, no projeto e planejamento da edificação, principalmente o cadeirante, que possui limitação ou deficiência da mobilidade em si.

Com prudência no planejamento dos projetos de acessibilidade para cadeirantes, segundo Costa, Maior e Lima (2005), a previsibilidade do espaço caracterizado para futuros moradores, moldados com a previsão de suas necessidades particulares, fomenta um imóvel que proporciona liberdade, autonomia e segurança.

Este projeto deve ser realizado, segundo Guimarães (2012), mesmo que não haja perspectivas para habitação ou frequência de pessoas com necessidades especiais, como os idosos, determinando preparo mínimo, para situações futuras, como mudança de moradores ou visitas especiais.

Este perfil pode a qualquer momento usufruir das instalações, segundo Carvalho e Castro (2012), em uma diversidade de aspectos, ações futuras que além de atender as regulamentações específicas, evita ter que realizar reformas, geradoras de novos custos para os proprietários.

A Norma da ABNT nº 9050, ABNT (2012), define as informações de forma clara e objetiva, de que toda edificação tem o dever de promover a acessibilidade no ambiente construído.

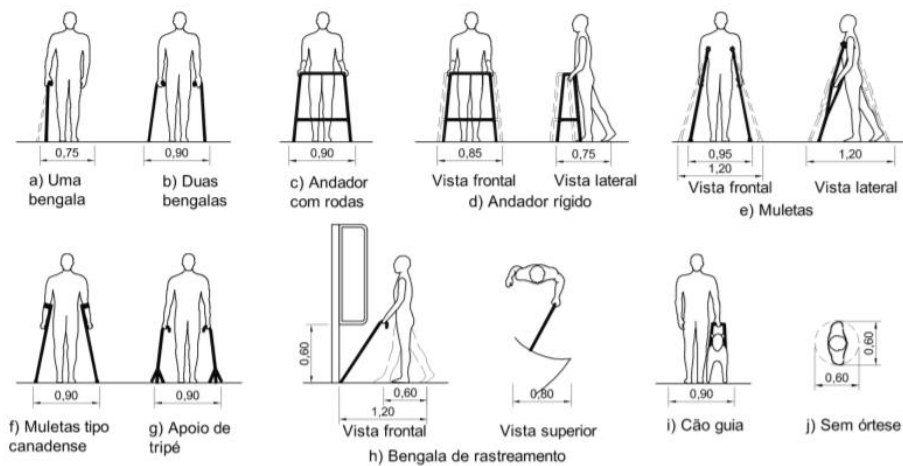
Segundo a ABNT (2012), devem seguir proporcionando integralmente as condições de mobilidade, atuando na garantia e no fornecimento de autonomia e segurança, favorecendo a

eliminação das barreiras arquitetônicas e urbanísticas geralmente encontradas pelos cadeirantes nas cidades, nos edifícios, nos meios de transporte e de comunicação.

A geração de possibilidades de todos, sem exceção se movimentarem, segundo Guimarães (2012), é muito mais do que somente uma questão legal, é uma postura que agrega valor social ao segmento das instituições voltadas aos idosos.

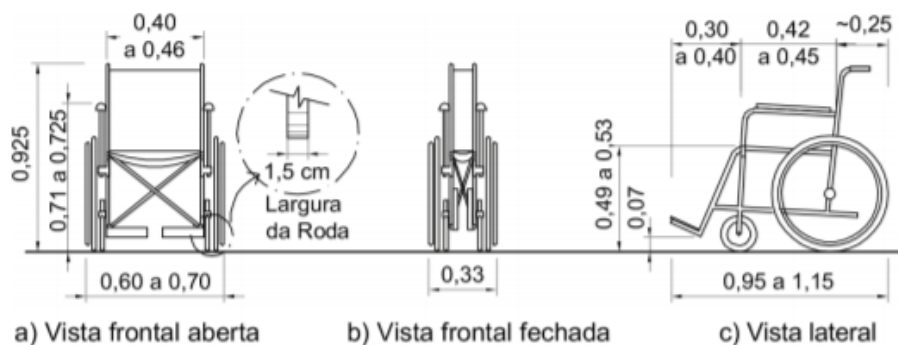
Desta forma, segundo Miotti (2012), segue a contribuição dos projetos de acessibilidade para cadeirantes, na perspectiva de que este investimento se torne recíproco em relação a retorno, satisfação e bem-estar, com valor agregado e planejamento consciente.

Figura: 10 – Dimensões referenciais para deslocamento de pessoas em pé.



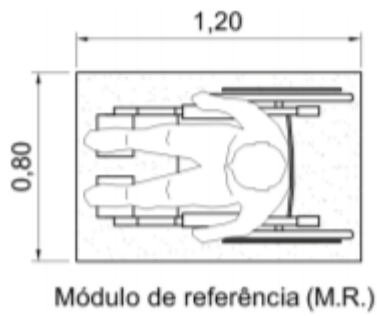
Fonte: ABNT, 2010 Desenho

Figura 11: Dimensões referenciais para cadeiras de rodas manuais ou motorizadas.



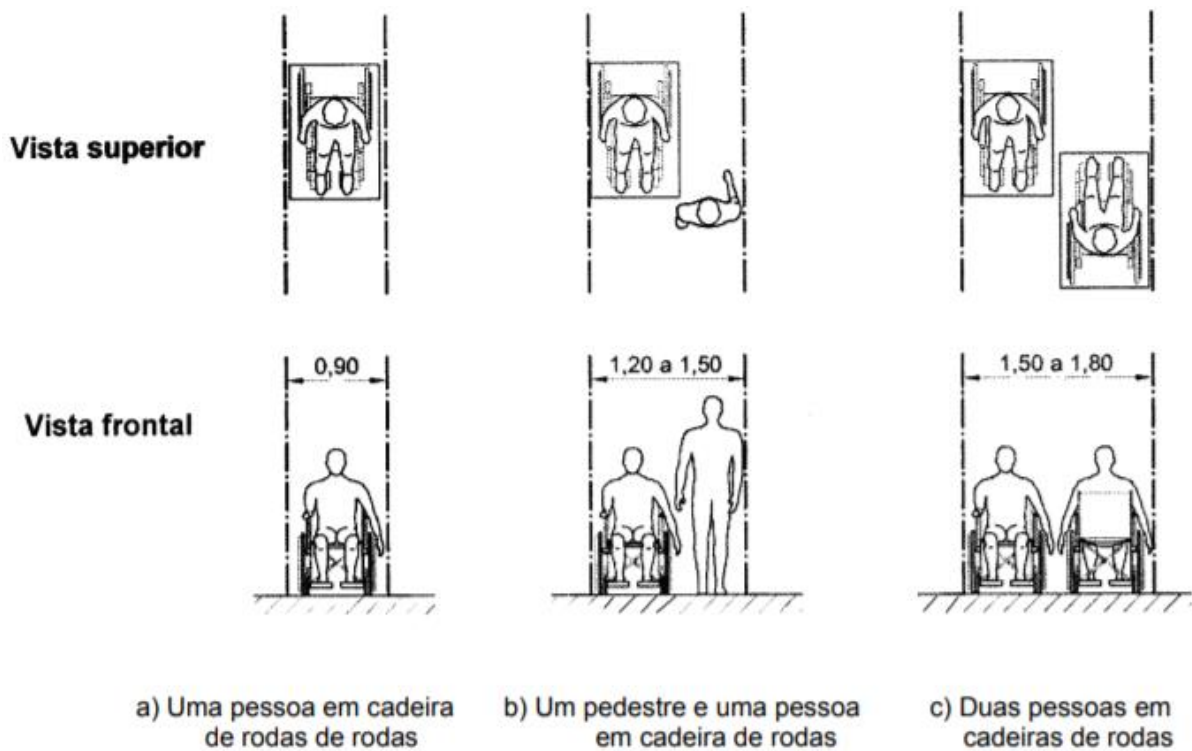
Fonte: ABNT, 2010 Desenho

Figura: 12 – Dimensões do modo de referências (M.R.)



Fonte: ABNT, 2010 Desenho.

Figura: 13 – Largura para o deslocamento em linha reta.



Fonte: ABNT, 2010 Desenho.



## 9 ESTUDO DE CASOS

### 9.1 Creche Toranoko / Takashige Yamashita Office

- Local: Yamanashi, Japão
- Data do Projeto: 2016
- Área do terreno: 296.13m<sup>2</sup>
- Área construída: 170.66m<sup>2</sup>
- Partido arquitetônico, urbanístico e paisagístico; O objetivo é fazer um espaço comunitário, integrado com a creche para cuidar das crianças da área local
- Partido estrutural (sistema, técnicas e materiais); aço, vigas de concreto e madeira.
- Instalações: Jardim, recepção, banheiros, copa, sala de exposição, salão, refeitório, enfermaria e escritório.
- Contribuição: A aplicação da geometria no telhado é para permitir o aproximamento físico e visual de qualquer lugar, sendo assim um espaço integrado entre os idosos e as crianças. Essas são as principais contribuições do estudo para este projeto, tendo como referência os benefícios provenientes da arquitetura.

A equipe do projeto da Creche Toranoko a referência como situada em um terreno que possibilita uma vista espetacular do Monte Fuji, possuindo no cenário algumas casas e granjas na vizinhança, em atmosfera pacífica, porém, simultaneamente, um pouco deserta.

A administração segue estruturada em três instalações para idosos no mesmo terreno, porém, objetiva o desenvolvimento de um espaço comunitário para utilidade dos usuários da instalação e as pessoas locais no meio do terreno, sendo que, é rodeado pelos três edifícios.

O desenvolvimento da ideia surgiu específica para a criação de um salão de chá e uma creche para cuidados voltados as crianças da área local, com sítio localizado no centro do recinto fechado, os telhados se posicionam ligeiramente em vários ângulos, com abertura para todas as direções possíveis tornando permissível maior proximidade física e visual de qualquer lugar.

A suave curvatura dos telhados origina uma sequência de cenários, com divisão em jardim, salão, refeitório, enfermaria e escritório, onde, busca um espaço para que as crianças brinquem ao redor, com descanso para os idosos, rol de conversa para as mães e, banhos de sol para os gatos, definindo um lugar para todos.

O projeto insere em seus objetivos a inserção da esperança da criação de um espaço que represente um local central para a comunidade, como se fosse uma grande árvore, com sistema estrutural que possui pórticos de aço levantados sobre vigas de concreto armado.

Desta forma, ocorre o estabelecimento de um limite entre os ambientes, com o assentamento de uma chapa laminada de madeira de 50 x 50 entre eles, gerando maiores ganhos de rigidez, pois, a chapa laminada foi cunhada entre duas contrachapas estruturais de 9 mm.

Possibilita observar uma suave curvatura da cobertura com criação mediante a utilização da madeira, que possui fácil manipulação para variar sua forma com maior eficácia, criando, desta forma, um espaço aberto com uma atmosfera aconchegante.

Figura 14: Fachada da Creche Toranoko



Fonte: Castro (2019)

Figura 15: Implantação

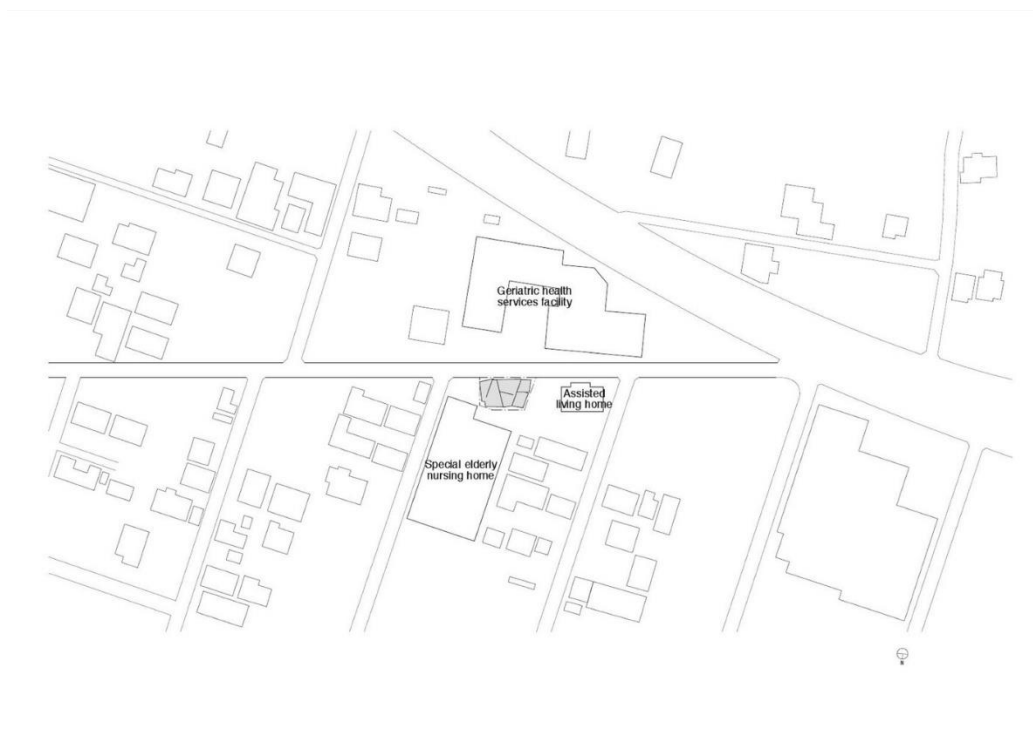


Figura 15: Implantação Fonte: Castro (2019)

Figura 16: Vista Lateral



Fonte: Castro (2019)

Figura 17: Vista superior para ver o telhado



Fonte: Castro (2019)

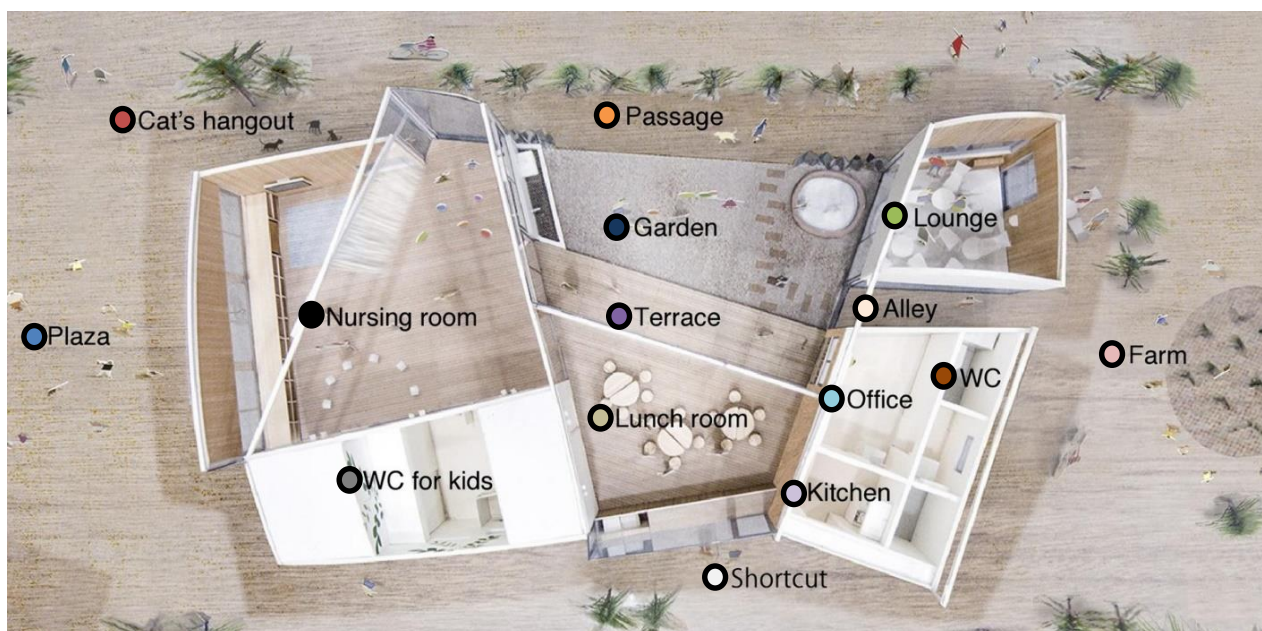
Figura 18: Detalhe do telhado



Fonte: Castro (2019)



Figura 19: Planta Layout



Fonte: Castro (2019)

●	Lugar para o gato passear	●	Praça
●	Entrada	●	Salão
●	Jardim	○	Corredor
●	Terraço	●	Escritório
●	Restaurante	○	Cozinha
○	Saída dos Fundos	●	Banheiro
●	Banheiro infantil	○	Viveiro
●	Enfermaria		

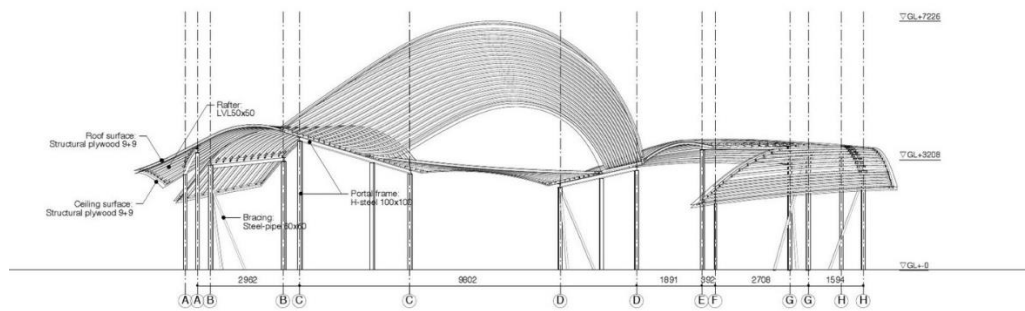
Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 20: Vista de dentro para a rua



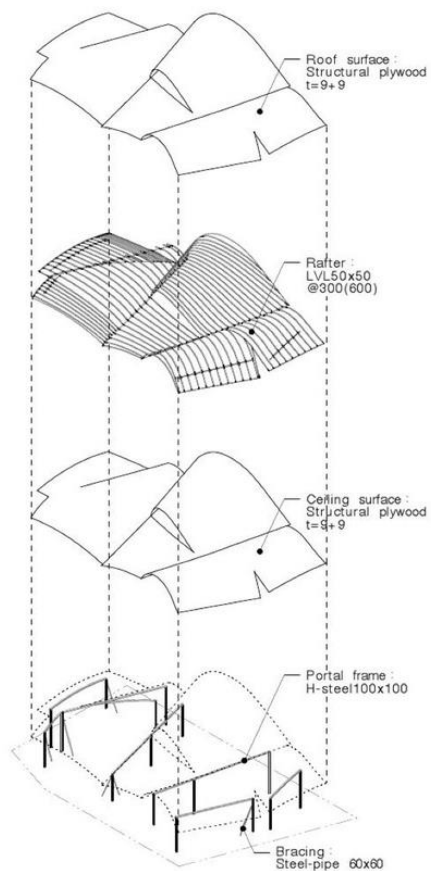
Fonte: Castro (2019)

Figura 21: Detalhe da Estrutura



Fonte: Castro (2019)

Figura 22: Detalhe do Telhado



Fonte: Castro (2019)

## 5.2 Moradia para idosos em Huningue / Dominique Coulon & associes

- Local: 41 Rue du Marechal Joffre, 68330 Huningue, França
- Data do Projeto: 2018
- Área: 3932.0 m<sup>2</sup>
- Partido arquitetônico, urbanístico e paisagístico; A moradia para os idosos está localizada nas margens do Reno, seus espaços coletivos são generosos, com abundante luz natural e ambientes que incentivam a interação social.
- Partido estrutural (sistema, técnicas e materiais); Concreto vermelho, terracota, e tijolo artesanal.
- Instalações: 25 casas de 50m<sup>2</sup>, restaurante, jardim, recepção, banheiros, sala de informática, ateliê, uma horta e um campo de petanca.
- Contribuição: A contribuição da moradia em Huningue ocorre em diversos quesitos para o atendimento ao idoso, com importante inserção da interação social e os cuidados e atenção a eles prestrados, a modularidade do projeto, e as características naturais e únicas incrementam diretrizes que determinam o estabelecimento destes objetivos, pois, trazem ao projeto maior embasamento nos métodos construtivos não invasivos à natureza e ideias relevantes neste quesito.

A equipe do projeto descreve esta moradia para idosos com sítio localizado às margens do Reno, considerando que esta foi uma situação excepcional do local que tornou permissível virar as áreas comuns e circulação em direção ao rio, em busca de que os moradores pudessem realizar melhor aproveitamento da coreografia dos barcos que por ali passam.

A consistência do programa se estrutura em 25 casas de 50 metros quadrados, a qual contém um restaurante em três seções, uma sala de informática, um ateliê, uma horta e um campo de petanca.

A organização busca fomentar as relações entre os moradores, por meio de espaços coletivos com destaque a generosidade o quanto for possível, com abundante luz natural e, a criação de lugares que incentivam intercâmbios e interação social, além de eventos e sequências que convidam ao encontro com pontuação das rotas.

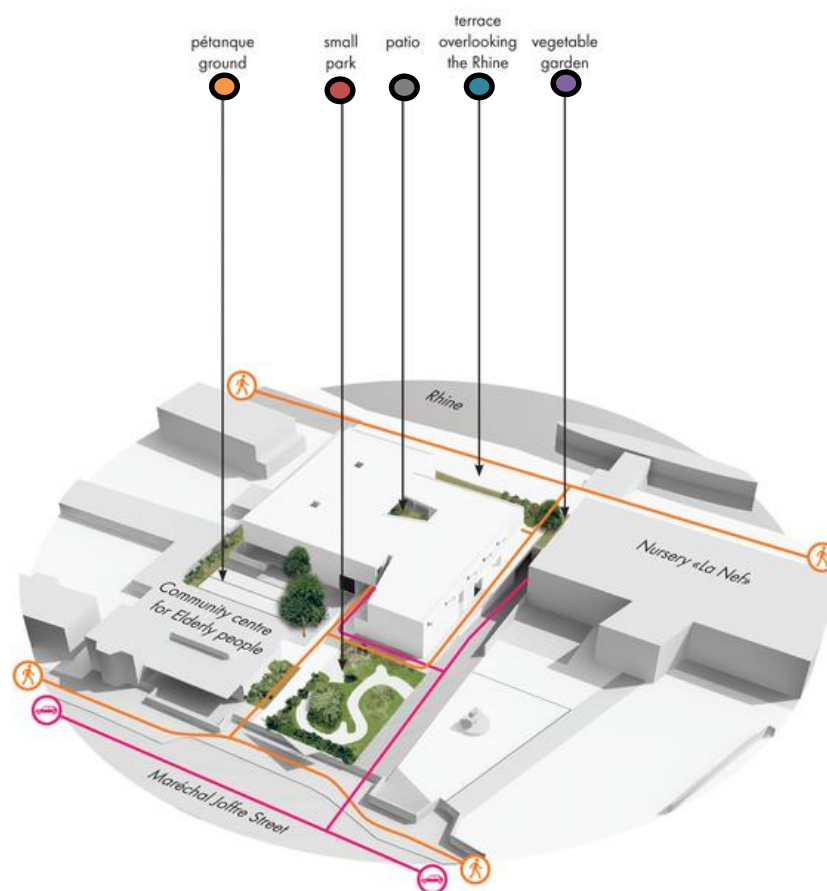
A estrutura possui uma escada que fica no centro do edifício, para fins de torna la inevitável, com uma combinação com amplitude de espaço central, convidativa ao movimento, sendo que, no pavimento superior, o pátio traz luz do Sul para o coração do edifício e, o volume branco dentro parece suspenso, desconstruindo o espaço vazio e gerando certa estranheza ao todo.



O concreto vermelho, a terracota e a madeira contribuem para a construção de uma atmosfera benevolente, sendo que no exterior, do lado de fora, o prédio possui uma envoltura projetada em alvenaria por todos os lados.

A seleção de materiais optou pela escolha de um tijolo artesanal que não possui padronização, pois, é irregular e ocasionalmente deformado. Ainda, as paredes realizam a captação da luz e enfatizam um ambiente rústico portuário, considerando que o edifício se conecta à história do Reno.

Figura 23: Implantação



Fonte: Castro (2019)

- Petanque (um tipo de jogo francês)
- Parque pequeno
- Pátio
- Terraço com vista para o Reno
- Horta

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 24: Vista da frente para rua



Fonte: Castro (2019)

Figura 25: Vista do fundo para o Reno



Fonte: Castro (2019)

Figura 26: Sala



Fonte: Castro (2019)

Figura 27: Ateliê



Fonte: Castro (2019)

Figura 28: Planta - 1º Pavimento



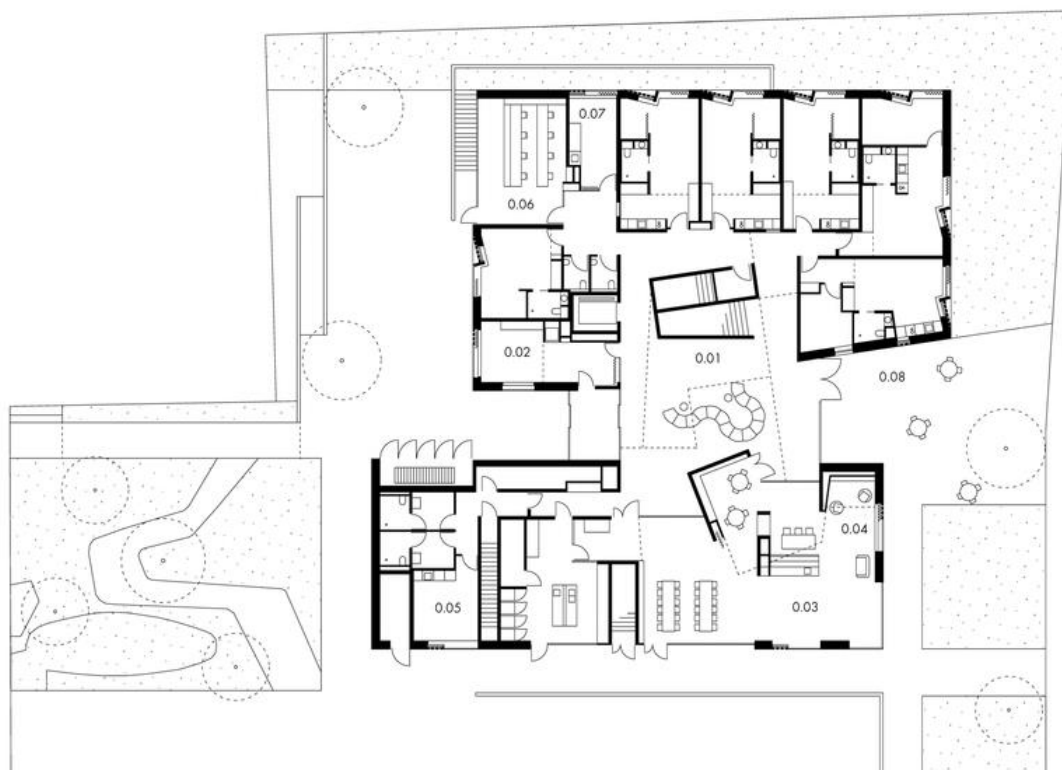
1.01 Sala estar

1.02 Ateliê

1.03 Pátio

Fonte: Castro (2019)

Figura 29: Planta - 2º Pavimento



- 0.01 Hall
- 0.02 administrativo e recepção
- 0.03 Salão de atividade
- 0.04 Sala de estar
- 0.05 Ateliê
- 0.06 Informática
- 0.07 Sala principal de atividade
- 0.08 Terraço

Fonte: Castro (2019)

## **10 VISITAS TÉCNICAS**

### **10.1 Casa Dia**

A Casa Dia de Taubaté, instaurada pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, possui sitio localizado na avenida do povo, perto do centro de Taubaté – SP, no bairro Jardim das nações, caracterizado como um bairro tradicional da região. O Centro Dia do Idoso “Pe. Hugo Bertonazzi”, possui localização na rua Doutor Benedito Cursino dos Santos, s/n, na esquina com a Av. do Povo (GUIA TAUBATÉ, 2019).

Com o intuito de atuar como um Centro Dia, com atribuições de cuidados aos idosos, auxiliando os nas atividades cotidianas, numa área que possui estrutura com enfermagem, cozinha, refeitório, banheiros, 1 quartos abrigando 6 camas, sala de tv com 10 poltronas e uma sala de entretenimento ao meio.

Apesar de comportar até 40 idosos, sua estrutura abriga no momento 31 idosos, sob os cuidados de 1 cuidadora a cada 10 idosos, 1 enfermeira, 1 lavadeira, 2 cozinheiras, 1 coordenadora, 1 psicóloga e, 1 assistente social, o que integra uma equipe composta por 18 funcionários para realizar, além de educador físico, oficinairos, médico geriátrico.

O local se caracteriza como um espaço destinado a proporcionar a proteção integral de idosos semidependentes, que apresentem idade igual ou superior a 60 anos e, limitações para a realização das atividades da vida diária (AVD), condicionados a integrar famílias que não tenham condições de prover estes cuidados durante o dia ou parte dele.

Os idosos voltam para suas casas todos os dias e, desta forma, não perdem os vínculos familiares, permanecendo no centro dia em horário das 8h às 17h, horário de funcionamento, de segunda a sexta-feira, com exceção aos feriados), com um serviço diferenciado com inclusão de alimentação, atividades de lazer, cultura, banheiros adaptados, área de descanso, sala de convivência com TV/DVD, entre outros.

Figura 30: Sala de convívio.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 31: Refeitório.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)



Figura 32: Banheiro



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 33: Dormitório.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

## 10.2 Hospital Reger

O projeto de arquitetura foi desenvolvido de acordo com um planejamento voltado para uma ambiência ímpar, com adequação especial para o paciente idoso, em busca constante para o seu bem-estar, com aliança e equilíbrio de acessibilidade, conforto, humanização e tecnologia, com proporções de segurança de um hospital, o conforto de um hotel e o aconchego de uma casa (REGER GERIÁTRIA, 2019).

A sua estrutura possui quartos com oxigênio canalizado, chamada de enfermagem, luz vigia, TV a cabo, telefone, mobiliário adequado e camas especiais, além de possuir, uma arquitetura acessível, climatização, som ambiente e rede Wi-Fi.

A Infraestrutura hospitalar possui um dispensário de medicamentos, postos de enfermagem, equipamentos de emergência, reanimação e marca-passo transcutâneo e, para a Infraestrutura de segurança possui gerador central, equipamentos de prevenção de incêndio e videomonitoramento em todos os cômodos.

O setor de fisioterapia é estruturado com marcha suspensa, piscina terapêutica com cadeira elevador, para fins de prover maior facilidade de locomoção e acesso de pacientes com dificuldades às atividades aquáticas.

Possui ainda, barras paralelas, prancha ortostática, equipamentos para condicionamento físico e fortalecimento muscular, eletroterapia e cuidados respiratórios, salas de RPG e de Pilates e sala de uroginecologia com biofeedback, eletroestimulação e cinesioterapia.

No setor de terapia ocupacional possui estrutura com salas de atendimento individual e em grupo, sala equipada para treino de atividades de vida diária e cozinha terapêutica, sala de atendimento de enfermagem, sala de infusões, sala de atividades grupais com ênfase em socialização, estimulação psíquica e física, salas de estar, sala de leitura, sala de TV e refeitório, sala para a realização de reuniões, cursos e treinamentos e, jardim com paisagismo cuidado, com hortaliças, ervas aromáticas e flores.

As doenças que acometem os idosos requerem uma abordagem específica, especializada e correta, com profissionais das diversas áreas da saúde bem preparados e uma estrutura apropriada para bem cuidar, objetivo de atendimento e cuidados realizados pelo centro de atendimento geriátrico de maior referência no Estado de São Paulo, diante a sua oferta de um tratamento especializado na reabilitação de afecções próprias do envelhecimento, objetivando

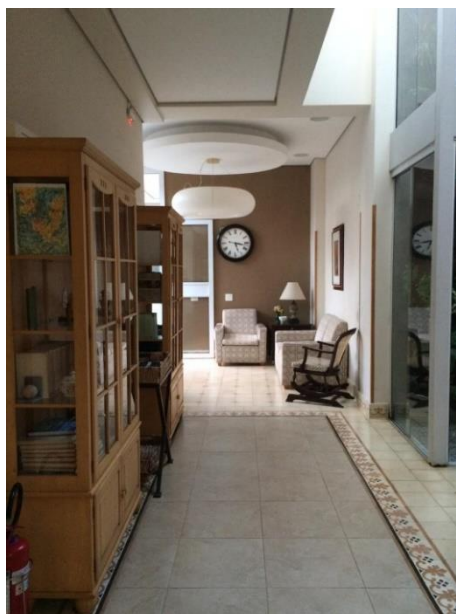
o bem-estar do paciente idoso, com proporções de meios para alcançar o melhor de sua potencialidade.

Figura 34: Recepção.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 35: Recepção.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 36: Recepção.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 37: Área aberta de convívio.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 38: Refeitório.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 39: Enfermagem.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)



Figura 40: Dormitório.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 41: Sala de tv.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 42: Teto de vidro na área central do edifício.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 43: Sala de Pilates.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 44: Auditório.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 45: Cozinha Limpa



Fonte: Elaborado pela autora (2019)



## 11. ÁREA

Taubaté é uma cidade que busca a potencialização da melhoria da qualidade de vida, resgaste a cidadania, acessibilidade e inclusão social, o que faz com que existam vários projetos que modifiquem e melhorem constantemente sua infraestrutura (GUIA TAUBATÉ, 2019).

Figura 46: Mapa do Município.



### Caracterização do território

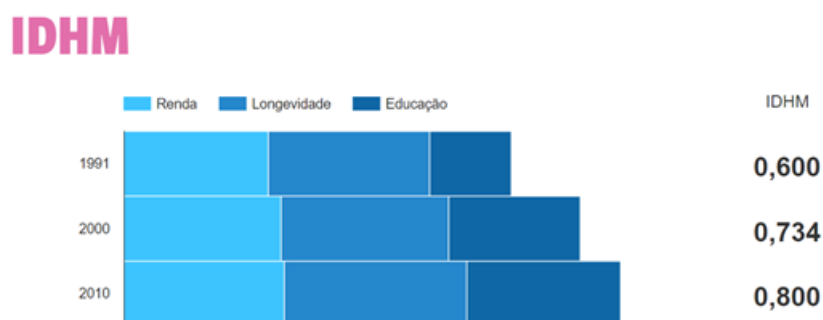
Área 629,7 km <sup>2</sup>	IDHM 2010 0,800	Faixa do IDHM Muito Alto (IDHM entre 0,800 e 1)	População (Censo 2010) 278.686 hab.
Densidade demográfica 442,63 hab/km <sup>2</sup>	Ano de instalação 1650	Microrregião São José dos Campos	Mesorregião Vale do Paraíba Paulista

Fonte: Atlas (2013) apud PNUD, IPEA e FJP (2011)

Como principais componentes, em Taubaté, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - é 0,800, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0,800 e 1).

A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a Longevidade, com índice de 0,883, seguida de Renda, com índice de 0,778, e de Educação, com índice de 0,746.

Figura 47: IDHM Longevidade



Fonte: Atlas (2013) apud PNUD, IPEA e FJP (2011)

Conforme o IDHM Longevidade, ocorre a representação do número médio de anos que as pessoas deverão viver a partir do nascimento, se permanecerem constantes ao longo da vida, o nível e o padrão de mortalidade por idade prevalente no ano de realização do Censo.

Como potencialização da região, a evolução identificada entre 2000 e 2010, demonstra que o IDHM passou de 0,734 em 2000 para 0,800 em 2010, ou seja, representa uma taxa de crescimento de 8,99%.

Neste contexto, o hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 75,19% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,107), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 47,36% para 40,61% e a taxa de envelhecimento, de 5,96% para 7,62%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 57,47% e 4,92%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

Segundo o censo de Taubaté (2011), a população do centro de Taubaté é de 13.729 habitantes, sendo que a maior parte é de mulheres e, a faixa etária de 61,1 % corresponde de 15 a 64 anos e de 19 % corresponde a 65 anos ou mais.

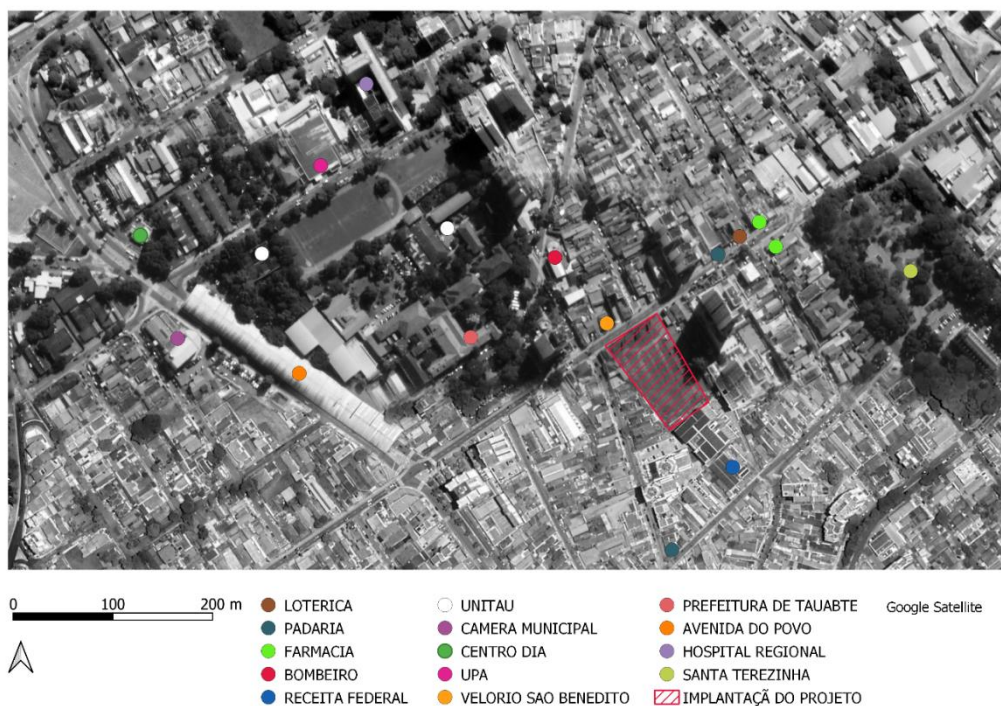
Cabe considerar que a razão de dependência representa o percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa). Já a taxa de envelhecimento representa a razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

Como contribuição ao projeto do Centro para Idosos de Taubaté, além da facilidade de localização, proximidade com o Pronto Socorro de Taubaté e com o Hospital Regional de Taubaté, favorece o transporte, por meio de oferta de vans que buscam os idosos do programa em suas residências, de forma que cheguem a tempo de iniciar as atividades com o café da manhã matinal.

A localização com proximidade a Avenida do Povo de Taubaté potencializa o contato com os eventos da cidade e, possui como projetos futuros, a realização de um Plano Individual de cuidados, sendo cada qual, específico a cada idoso.

A potencialidade com a clínica de Fisioterapia de Taubaté, potencializa também a realização de novos projetos e utilização da piscina para a realização de hidroterapia, entre outras atividades, uma parceria a ser consolidada no projeto.

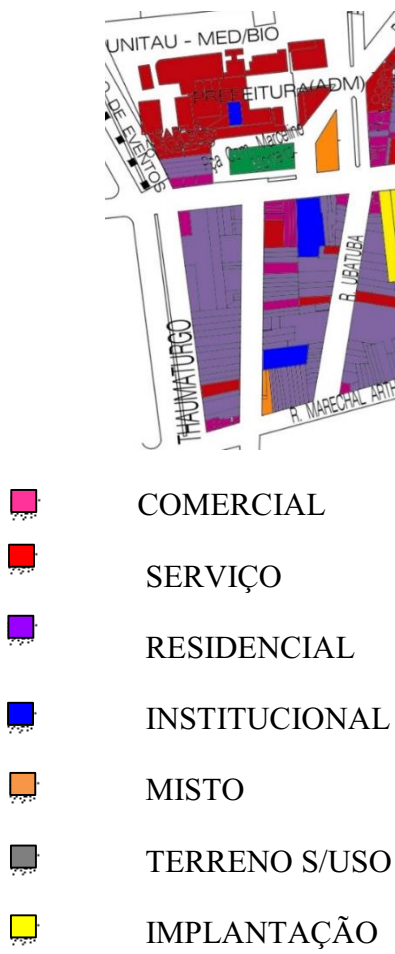
Figura 48: Localização da implantação do projeto e serviços oferecidos ao seu redor



SERVIÇOS OFERECIDOS NO RAIOS DE 500 M
hospital de referência
pronto socorros
clínicas médicas de especialidades
restaurantes
supermercados
serviços automotivos
papelarias
comércio de veículos
faculdades de Medicina, Comunicação, Psicologia, entre outros
delegacia de polícia
lanchonetes
bares
estacionamentos
serviços diversos em condomínios verticais e salas de "rua"
panificadoras
Receita Federal
Prefeitura Municipal de Taubaté
Templos de várias religiões
Drogarias
postos de combustível
agência de correio

Fonte: Elaborado pela autora (2019). (Google Earth)

Figura 49: Uso do solo



Fonte: Elaborado pela autora (2019) Qgis

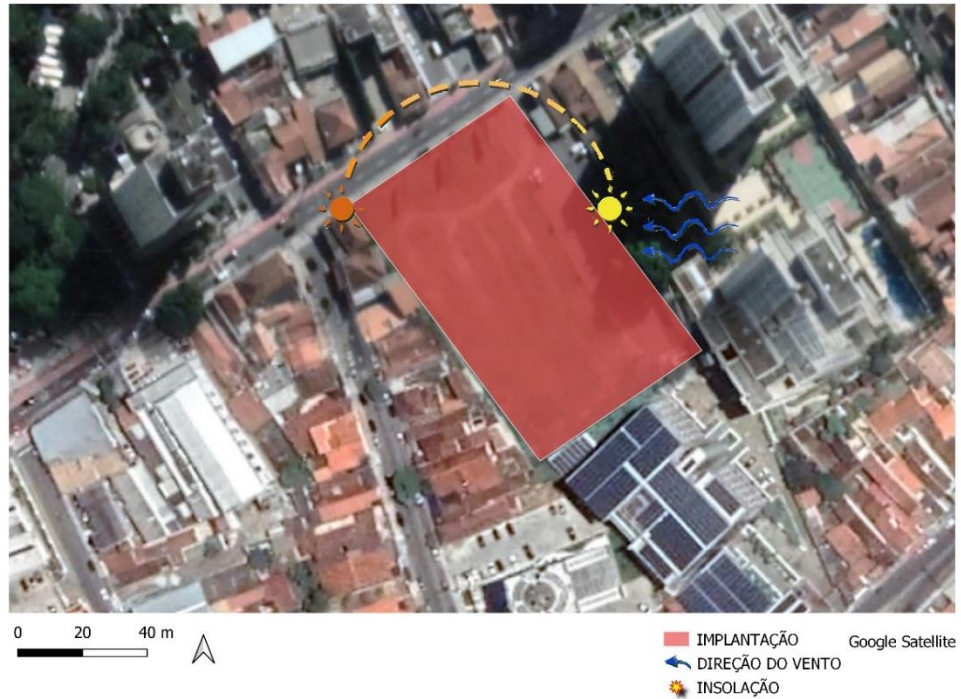
Figura 50: Mapa perfil do terreno



Fonte: Elaborado pela autora (2019). (Google Earth)



Figura 51: Insolação e direção do vento na implantação do projeto.

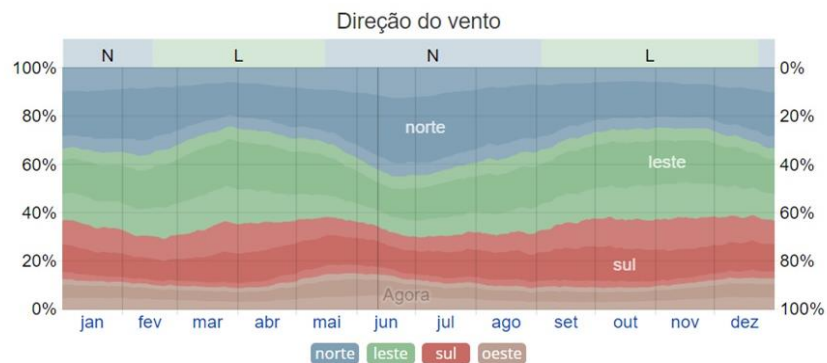


Fonte: Elaborado pela autora (2019) (Google Earth)

Figura 52: Predominância do vento

A direção média horária predominante do vento em Taubaté varia durante o ano.

O vento mais frequente vem do leste durante 3,0 meses, de 16 de fevereiro a 15 de maio e durante 3,6 meses, de 3 de setembro a 23 de dezembro, com porcentagem máxima de 40% em 29 de março. O vento mais frequente vem do norte durante 3,6 meses, de 15 de maio a 3 de setembro e durante 1,8 mês, de 23 de dezembro a 16 de fevereiro, com porcentagem máxima de 45% em 24 de junho.



A porcentagem de horas em que o vento tem direção média de cada uma das quatro direções cardiais de vento, exceto nas horas em que a velocidade média do vento é inferior a 1,6 km/h. As áreas mais esmaecidas nas interseções indicam a porcentagem de horas passadas nas direções intermediárias implícitas (nordeste, sudeste, sudoeste e noroeste).

Fonte: Clima característico em Taubaté

## **12. PLANO DE ATIVIDADES**

O envelhecimento é um processo natural dos seres humanos, e envelhecer de forma ativa deve ser sempre estimulado entre os idosos, pois é sinônimo de vida plena com qualidade e, desta forma, a prática de atividades físicas regularmente e a adoção de um estilo de vida ativo são essenciais para a promoção de saúde, pois estão associadas com uma melhor mobilidade e capacidade funcional.

Embora o envelhecimento seja um processo natural dos seres humanos, existem poucos planejamentos que realizem a inclusão dessa parte da população, sendo que não ocorre a disponibilidade de prevenção ou mesmo, de minimizar os efeitos do envelhecimento sem que além das medidas gerais de saúde se inclua a atividade física.

A instituição de um programa de necessidades gera um plano de necessidades como um instrumento básico, global e estratégico para a orientação e realização das ações necessárias para melhor bem-estar dos idosos, como descrito a seguir.

Figura 53: Plano de atividade.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)



### 13. SETORIZAÇÃO

A proposta de um anteprojeto de um Centro Dia de Atividades para Idosos tem como principal objetivo proporcionar benefícios a população idosa, no que diz respeito à convivência, qualidade de vida, interação social, além de envolvimento com aspectos culturais, sociais e de lazer, colocando o idoso em uma posição ativa e participativa.

Os espaços e atividades desenvolvidos foram pensados com a finalidade de promover bem-estar, e máxima funcionalidade, atentando, primordialmente, ao projeto de um centro de atividades para idosos, com acessibilidade.

Figura 54: Plano de setorização.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

## **14. PROGRAMA DE NECESSIDADES**

Um programa de necessidades segue diretrizes como a Lei complementar Nº 238, de 10 de janeiro de 2011 que institui o plano diretor físico do município de Taubaté, gerando condições culturais e materiais mínimas, capazes de propiciar a elevação dos padrões de dignidade, dos princípios éticos e dos níveis de qualificação que devem alcançar as sociedades organizadas (Art. 2º).

A manutenção dos idosos independentes funcionalmente é o primeiro passo para atingir uma melhor qualidade de vida, neste contexto, será elaborado um programa de necessidades com a finalidade de nortear as decisões a serem tomadas antes de iniciar o projeto, visando sempre garantir o bem-estar dos idosos.

O pré-dimensionamento das áreas possui como objetivo adequar as funções de cada ambiente ao espaço arquitetônico, de modo que tragam, segurança, acessibilidade e comodidade aos usuários, para que possam exercer suas atividades adequadamente.

SETOR	ESPAÇO	Nº DE USUARIOS	ATIVIDADE	EQUIPAMENTOS	UNID	ÁREA
CUIDADO	Medicação e Enfermagem	5	Área para atendimento	Maca, aparelho, poltronas, armário de apoio, lavatório, aquecedor.	1	20m <sup>2</sup>
	Sala de Medicamentos	1	Área de armazenamento	Prateleira	1	6m <sup>2</sup>
	Nutricionista	2	Área para atendimento individual	Mesa, cadeira, computador	1	9m <sup>2</sup>
	Fonoaudióloga	2	Área para atendimento individual	Mesas, cadeiras, computador	1	9m <sup>2</sup>
	Psicóloga	2	Área para atendimento individual	Mesas, cadeiras, computador	1	9m <sup>2</sup>
	Yoga, Meditação	40	Meditação e prática de exercícios	Colchonetes	1	54m <sup>2</sup>
	Fisioterapia	10	Prática de exercícios	Esteira, bicicleta, poltronas, bolas, barra paralela, pesinhos, espelho	1	55m <sup>2</sup>
	Dança	30	Prática de exercícios	Armário, espelho, barra paralela.	1	60m <sup>2</sup>
SETOR	ESPAÇO	Nº DE USUARIOS	ATIVIDADE	EQUIPAMENTOS	UNID	ÁREA
LAZER \ CONVIVIO	Sala de TV	11	Projeção de filmes e Tv.	Poltronas, telão e Tv.	1	35m <sup>2</sup>
	Biblioteca e informática	11	Sala de leitura e informática	Mesas, cadeiras, computadores, estante, armários, livros, poltronas.	1	40m <sup>2</sup>
	Sala de jogos e atividades	11	Sala para se divertirem em grupo e atividades manuais.	Mesas, cadeiras, estante, armários, pia, bancada de trabalho.	1	50m <sup>2</sup>

	Deck	30	Lugar para observar o jardim	Mesa, cadeira, guarda sol	1	70m <sup>2</sup>
	Jardim	30	Relaxamento	Bancos, poste de luz, lixeira, arvores	1	100 m <sup>2</sup>
<b>SETOR</b>	<b>ESPAÇO</b>	<b>Nº DE USUARIOS</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>UNID</b>	<b>ÁREA</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	Sala da coordenação	4	Sala para administrar o Centro Dia.	Mesas, cadeiras, armário.	1	15m <sup>2</sup>
	Sala da assistente social	4	Sala para atendimento individual com psicóloga e assistente social	Mesas, cadeiras, armário.	1	15m <sup>2</sup>
<b>SETOR</b>	<b>ESPAÇO</b>	<b>Nº DE USUARIOS</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>UNID</b>	<b>ÁREA</b>
<b>SERVIÇO</b>	Cozinha	4	Preparação das refeições	Fogão, forno, pia, bancada, lavatório, armários, despensa, cozinha suja, geladeiras.	1	80m <sup>2</sup>
	Lavanderia	2	Área de higienização de roupas	Maquinas de lavar e secar, tanques, passadeira, ferro, espaço de secagem natural, armário de armazenamento.	1	40m <sup>2</sup>
	Banheiros Masculino I	1	Higiene	Vaso sanitário, pias	1	5m <sup>2</sup>
	Banheiros Feminino I	1	Higiene	Vaso sanitário, pias	1	5m <sup>2</sup>
	Banheiros Feminino II	4	higiene	Vaso sanitário, pias	1	25m <sup>2</sup>
	Banheiros Masculino II	4	Higiene	Vaso sanitário, pias	1	25m <sup>2</sup>

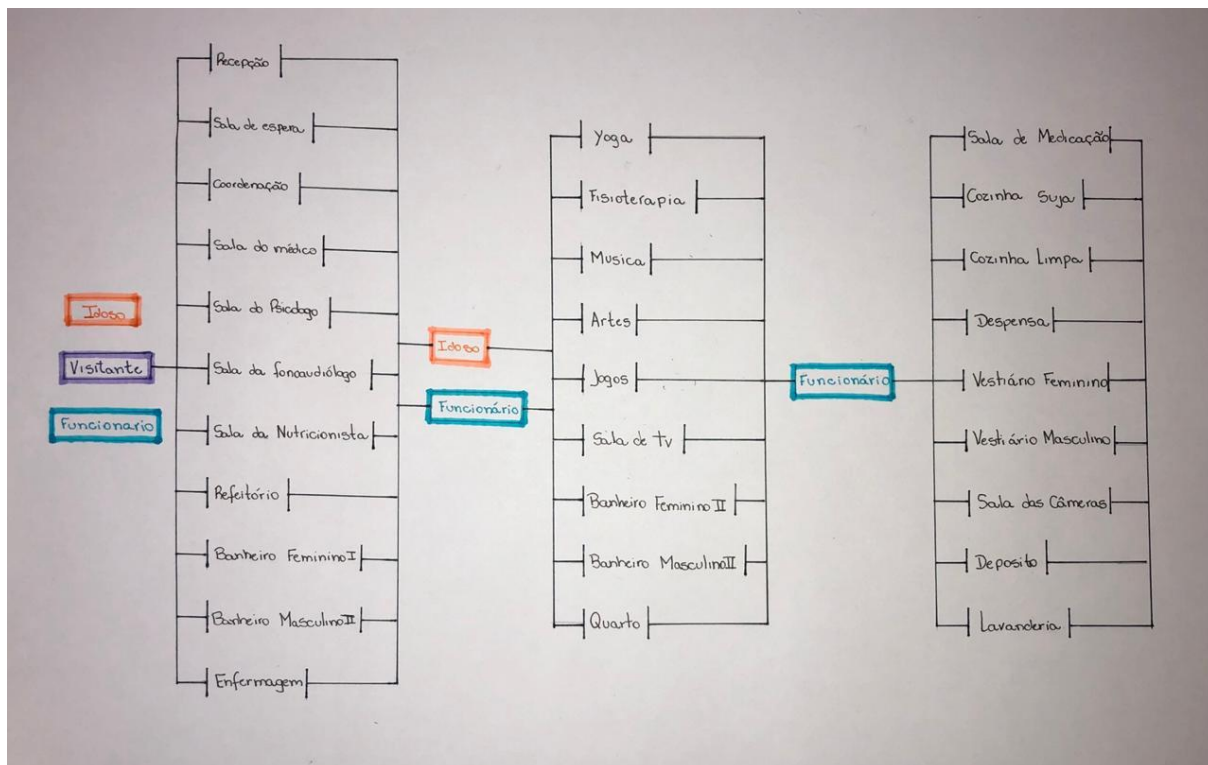
SETOR	ESPAÇO	Nº DE USUARIOS	ATIVIDADE	EQUIPAMENTOS	UNID	ÁREA
DESCANSO	Quarto	10	Descanso e relaxamento	Cama, armário, poltrona, câmera.	1	50m <sup>2</sup>

SETOR	ATIVIDADE	ÁREA TOTAL
CUIDADOS	ENSINAR, SOCIALIZAR, SERVIR E EDUCAR	225m <sup>2</sup>
LAZER	INTERATIVIDADE	295m <sup>2</sup>
ADM	CONTROLAR, COMPRAR, ADMINISTRAR	30m <sup>2</sup>
SERVIÇOS	DAR SUPORTE AO CENTRO E FUNCIONÁRIOS	180m <sup>2</sup>
DESCANSO	DORMIR E RELAXAR	50m <sup>2</sup>
		TOTAL: 780m <sup>2</sup>

## 15. FLUXOGRAMA

Um Fluxograma de realização de atividades ilustra e orienta de melhor forma a realização das atividades em prol do atendimento das necessidades identificadas, como a seguir.

Figura 55: Fluxograma.



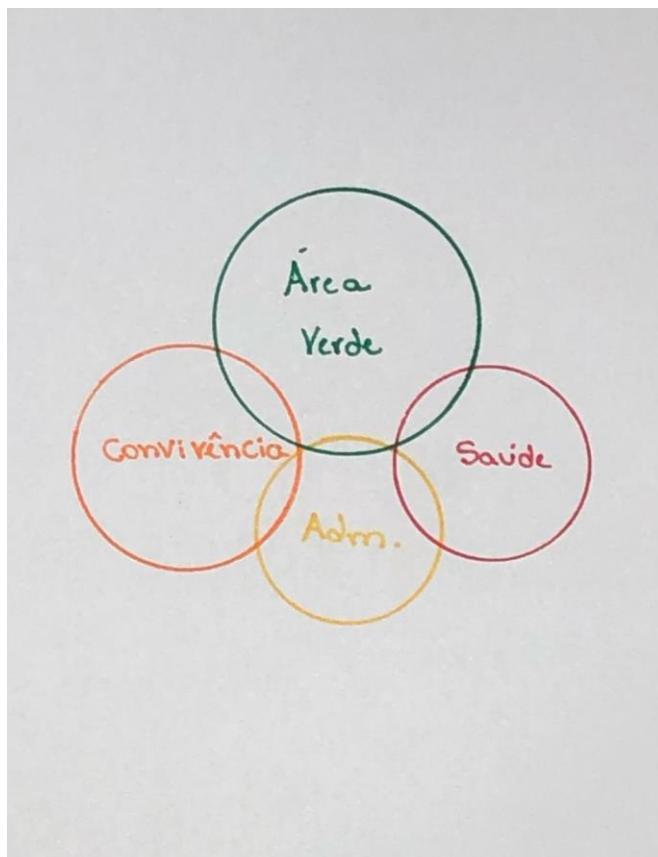
Fonte: Elaborado pela autora (2019)

## 16. PLANO DE MASSA

Em relação aos cuidados com os idosos, existem poucos planejamentos que englobem esta parcela da população, se adequem e realizem o atendimento as suas necessidades, o que direciona a programas e planos de atividades em massa, como ocorre com a busca por atender aos projetos de construção de um centro contendo diversas atividades para a garantia aos idosos e, o fornecimento de condições muito mais favoráveis de vivenciar esta fase da vida de forma saudável e natural.

Cabe, portanto, a busca pelo atendimento do objeto principal de estudo deste trabalho diante a elaboração de um anteprojeto arquitetônico, de um centro dia de idosos, voltado as atividades específicas para idosos na cidade de Taubaté – SP, em busca de gerar proteção e melhor proposta de melhor qualidade de vida desta população.

Figura 56: Plano de massa



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

## 17. ESTUDOS INICIAIS

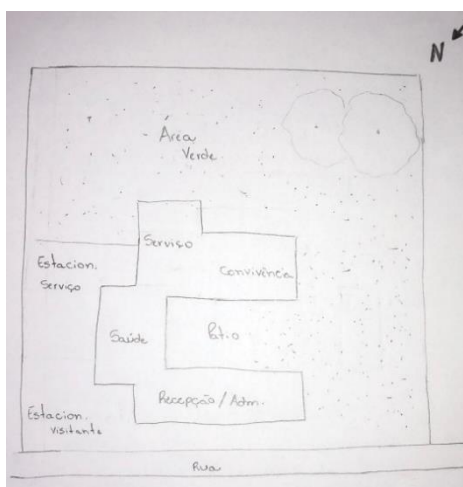
Com o passar dos anos, as inovações tecnológicas, o investimento em saúde e o avanço da medicina houve um aumento significativo na expectativa de vida do ser humano, o que faz com que neste contexto, se tendencie que a população idosa será majoritária no total da população brasileira, conforme as características de área de cada região.

A escolha do terreno se deu devido a sua localização e a grande acessibilidade e fácil acesso através de transporte público. Sua localização apresenta características favoráveis à implantação do projeto, nas proximidades do terreno, há pontos de transportes públicos, hospital, praças, parques, igreja, clinicas medicas e comércio.

O pré-dimensionamento dos ambientes foi feito de acordo com a análise dos projetos de referência, na NBR 9050 e no Estatuto do Idoso e, ainda, as diretrizes têm o objetivo de organizar e listar os elementos na proposta do anteprojeto arquitetônico, que definem a oferta aos idosos de um ambiente harmônico onde eles possam desenvolver atividades físicas e culturais, com todo o apoio necessário, embasado nas normativas, arquitetura humanizada, neuroarquitetura e no estatuto do idoso.

Portanto, o objetivo principal deste projeto é realizar uma arquitetura humanizada para os idosos na cidade de Taubaté - SP, em busca do atendimento do programa de necessidades, do plano de atividades, com o intuito de prover melhor processo de envelhecimento de forma saudável a essa população.

Figura 57: Croqui dos estudos Iniciais.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)



## **18 PROPOSTA**

### **18.1 Conceito**

O projeto arquitetônico sendo ele um Centro Dia para o idoso tem finalidade de proporcionar benefícios a população idosa acima de 60 anos, no que diz respeito a convivência, qualidade de vida, interação social e de lazer, colocando o idoso em uma posição ativa e participativa de acordo com as normas de acessibilidade. Buscou - se elaborar um projeto diferenciado, com estética criativa e apropriada, que integrasse os conceitos da arquitetura contemporânea e moderna por meio através da criação de ambientes integrados com aberturas zenitais para liberação de calor e iluminação natural, trazendo mais conforto para esse ambiente tornando-o convidativo aos idosos, visando sempre o bem-estar.

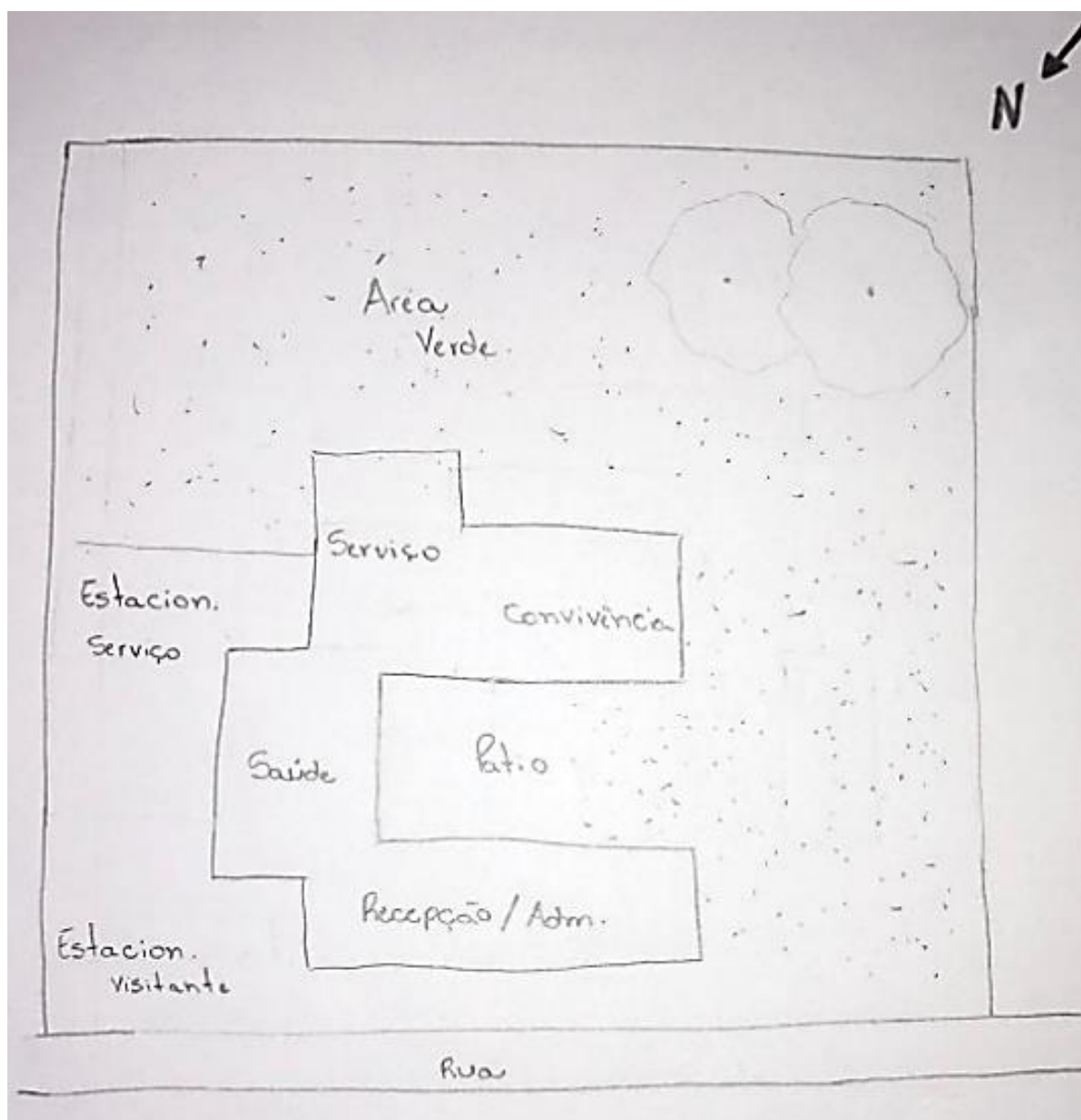
### **18.2 Partido**

A partir dos conceitos, o partido foi definido assim, como partido estrutural, optou-se por estrutura metálica modular (6x6m), com fechamento em alvenaria tradicional, como partido formal buscou-se a horizontalidade, embasado na acessibilidade, a opção foi propor na maioria do projeto um único pavimento, propondo dois pavimentos nos ambientes não destinados aos idosos. Buscou-se ainda dispor de ventilação e iluminação natural, na intenção de oferecer qualidade de vida por meio da arquitetura.

## 19. PROJETO

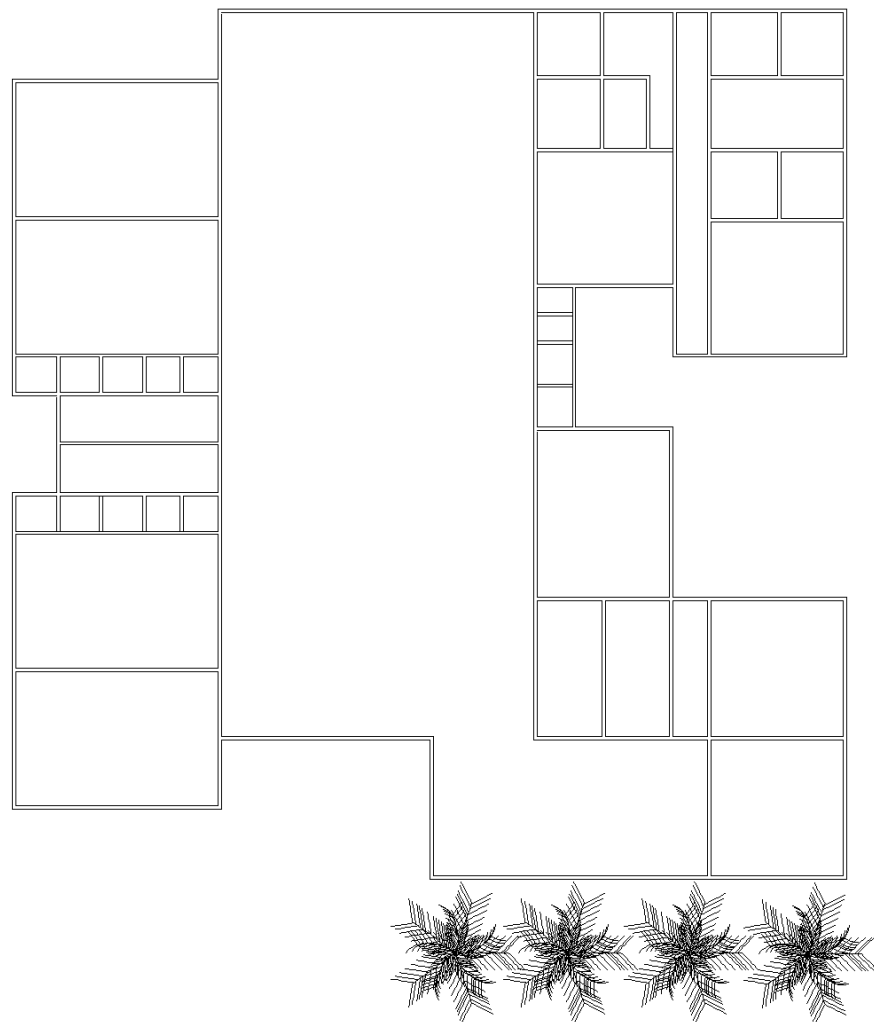
### 19.1 Estudos iniciais

Figura 58: Croqui dos estudos Iniciais .



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 59: Croqui dos estudos Iniciais .



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

A partir da pré banca, a definição dos setores e ambientes foram realocados e redimensionados

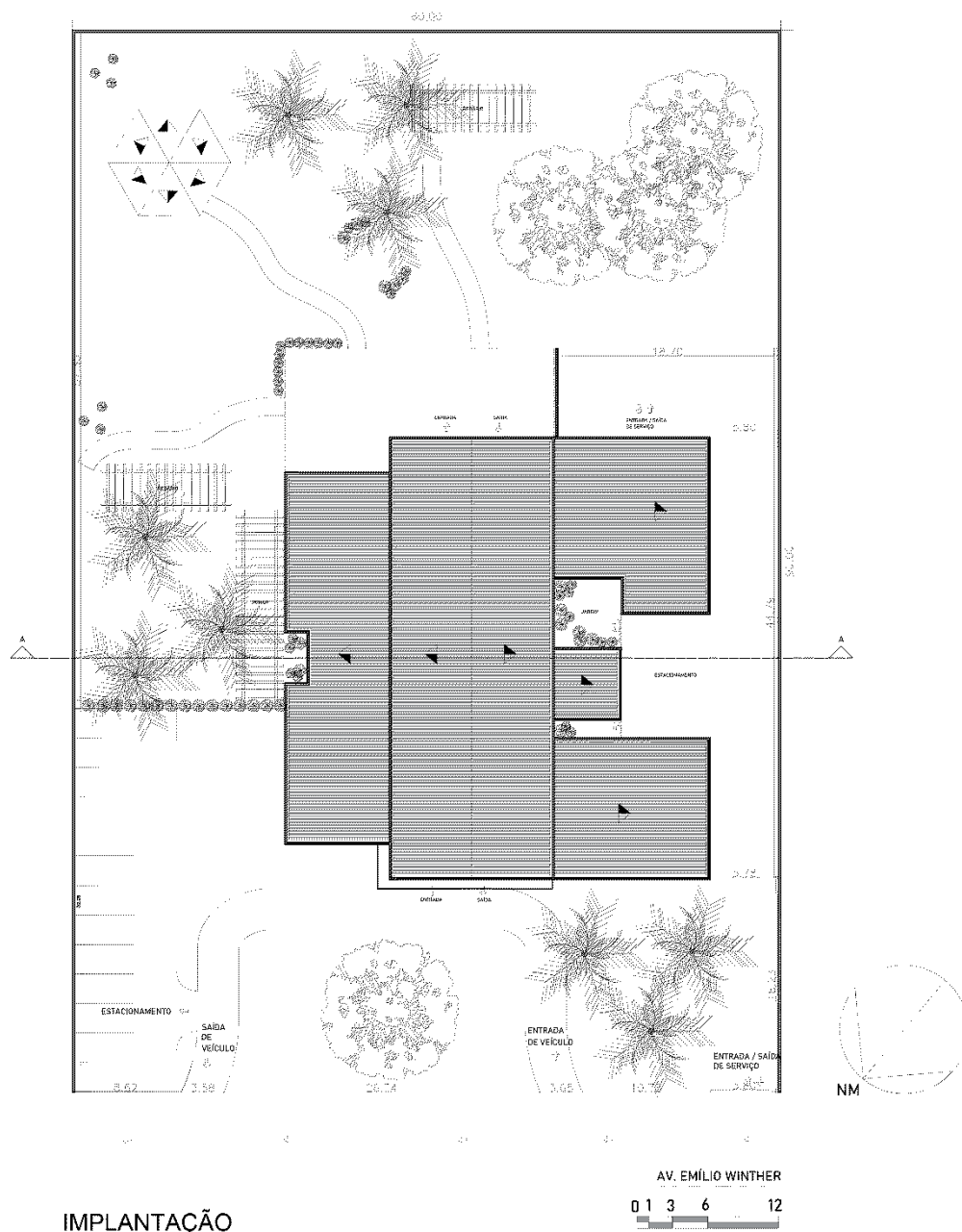
## 19.2 Implantação

O terreno definido abrange uma área de 6.008,65 m<sup>2</sup> aproximadamente, localiza-se na Rua Dr. Emilio Whinter, no Bairro Jardim das Nações, com topografia plana. Encontra -se em uma área estratégica de Taubaté, na região central da cidade, seu arredor é de grande acessibilidade e fácil acesso através de transporte público. Sua localização apresenta características favoráveis à implantação do projeto, nas proximidades do terreno, há pontos de transporte públicos, hospital, praças, parques, igreja, clinicas medicas e comércio, com isso torna o local ideal para um Centro Dia para a Terceira Idade, satisfazendo as eventuais necessidades do público alvo. Deste modo, o local definido possui toda a infraestrutura necessária para a implantação do projeto arquitetônico, possuindo equipamentos urbanos descritos, água encanada, luz elétrica, transporte público, rua larga e de bom acesso.

Na área externa foram implantadas árvores de grande porte formando sombras sobre os redários com pergolados, compondo o paisagismo nas áreas de descanso. Também foram instalados equipamentos de ginastica ao ar livre.

Optou-se por um paisagismo que tivesse como ponto focal a verticalidade aonde para tanto usou se palmeira e o ype que são arvores esbeltas com características lineares para que não interferisse na estética do edificio para contrapor a horizontalidade. No plano de piso optou-se por forração rasteira e arbustos baixos, para não afetar a perspectiva.

Figura 60: Implantação .

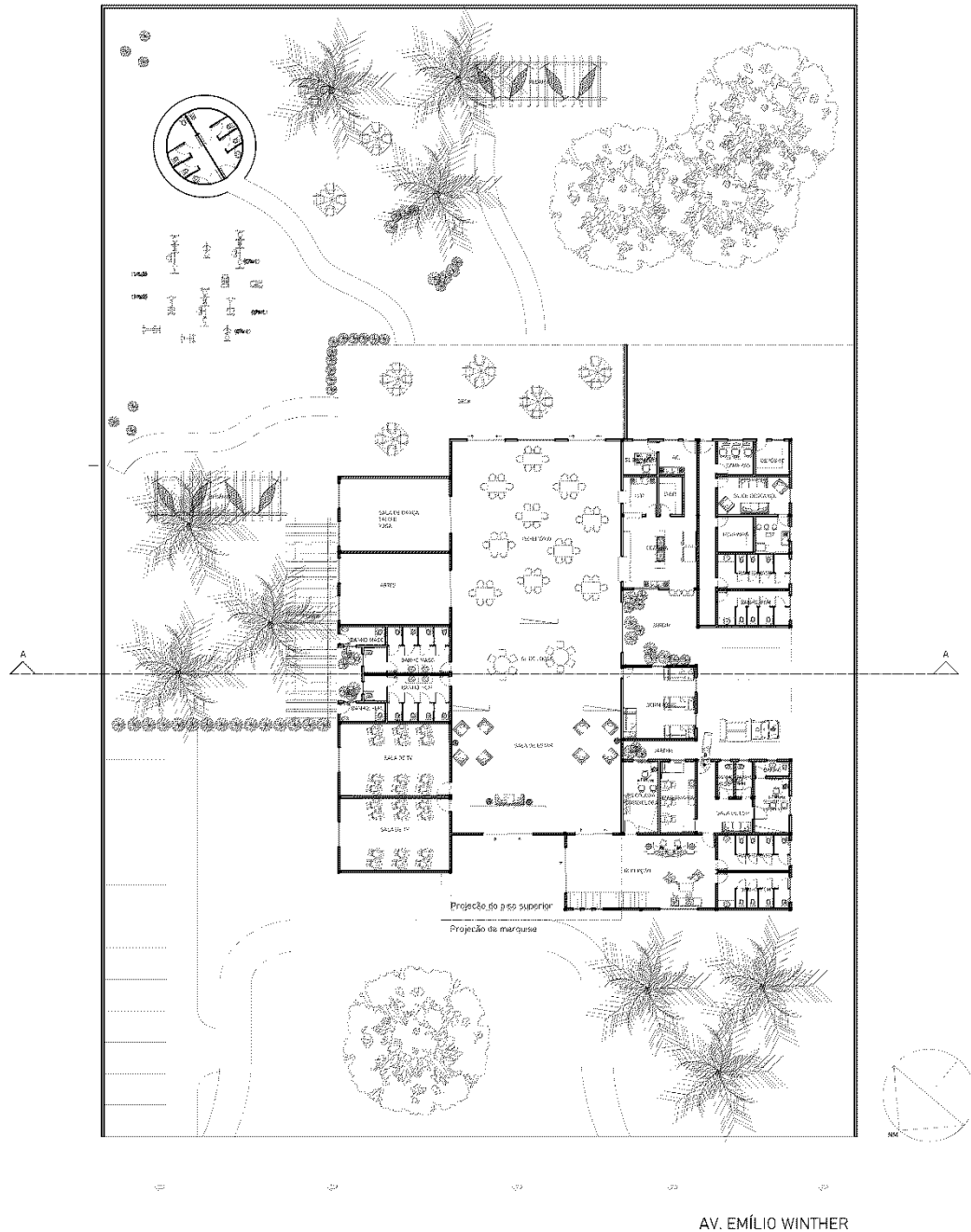


Fonte: Elaborado pela autora (2019)

O projeto Centro Dia, de predominância horizontal, conta com quatro setores horizontais e um setor superior no mezanino, estes setores serão chamados de blocos para melhor entendimento, o bloco superior solucionou a supervisão da coordenação, dando visibilidade ao bloco central formado pela sala de estar, sala de jogos e o refeitório, um espaço integrado dividido pelo mobiliário, dando acesso ao jardim nos fundos, com pé direito de 6,20m, com aberturas zenitais para liberação de calor e iluminação natural, trazendo mais conforto para esse ambiente de curta permanência.

O bloco a esquerda é composto pela sala de dança, sala de artes e as duas salas de tv. Ao lado direito o bloco de serviços é composto pela cozinha, cozinha limpa, sala para nutricionista coordenar a alimentação dos idosos, sala das câmeras, depósito, sala de descanso, copa e o vestiário dos funcionários, rouparia para guardar, pois a lavanderia é terceirizada. A recepção com a área da saúde ficou ao lado direito do bloco central, nele tem o consultório de psicologia e fonoaudiologia, enfermagem, dormitório e consultório médico. Com isso os blocos foram divididos em: área da saúde, serviços, administrativo e lazer, todos eles equipados com banheiros para maior comodidade aos idosos. Pode -se notar que todo o projeto tem uma grande preocupação com as questões do conforto, tanto térmico, como de aproveitamento da iluminação natural, quanto da supervisão, dando mais segurança ao espaço. Esse conjunto de decisões serviu de base para as diretrizes projetuais do Centro Dia para os Idosos.

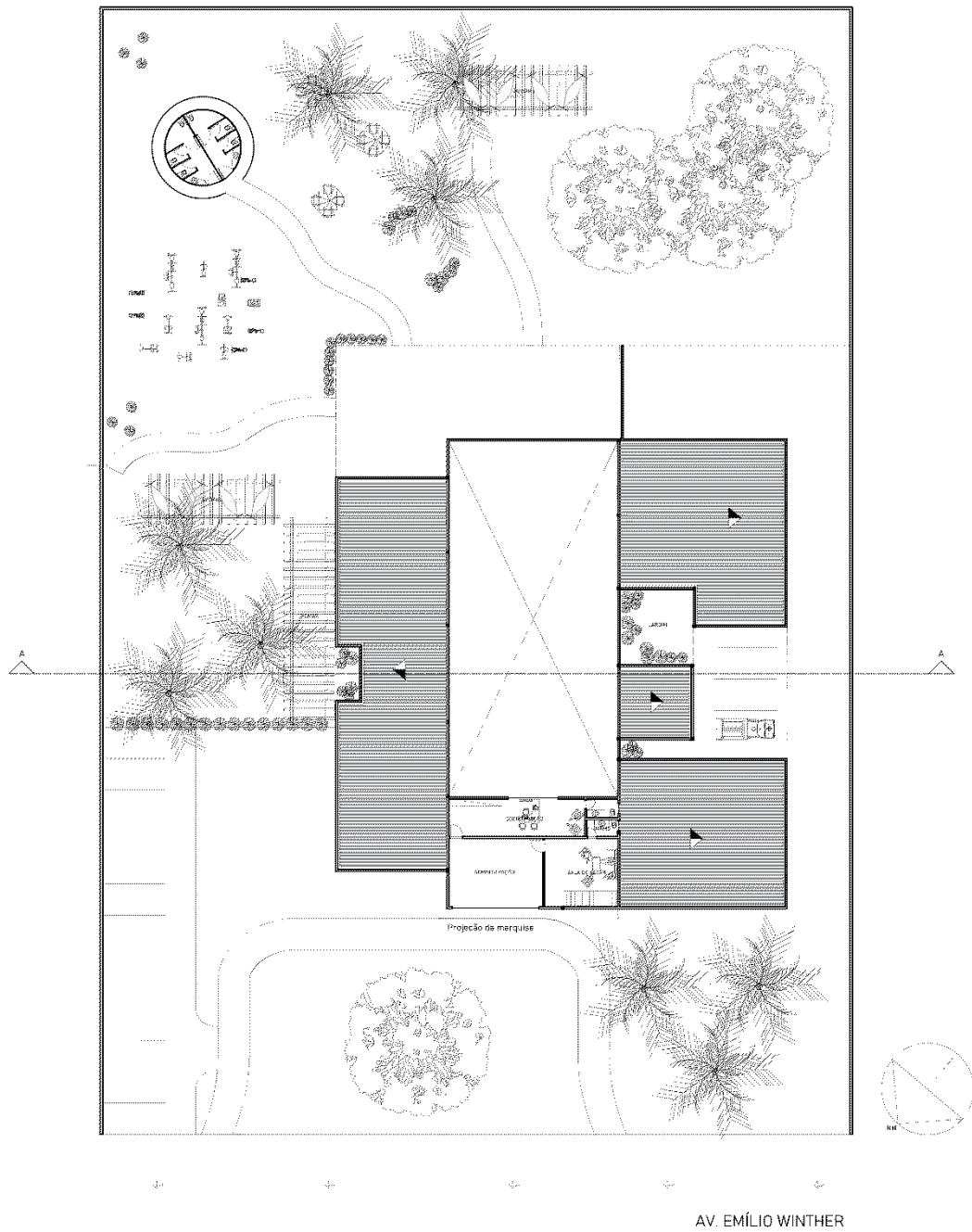
Figura 61: Planta de Layout Térreo .



PLANTA DE LAYOUT TÉRREO  
ESC.: 1:200

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 62: Planta de Layout 1º pavimento .

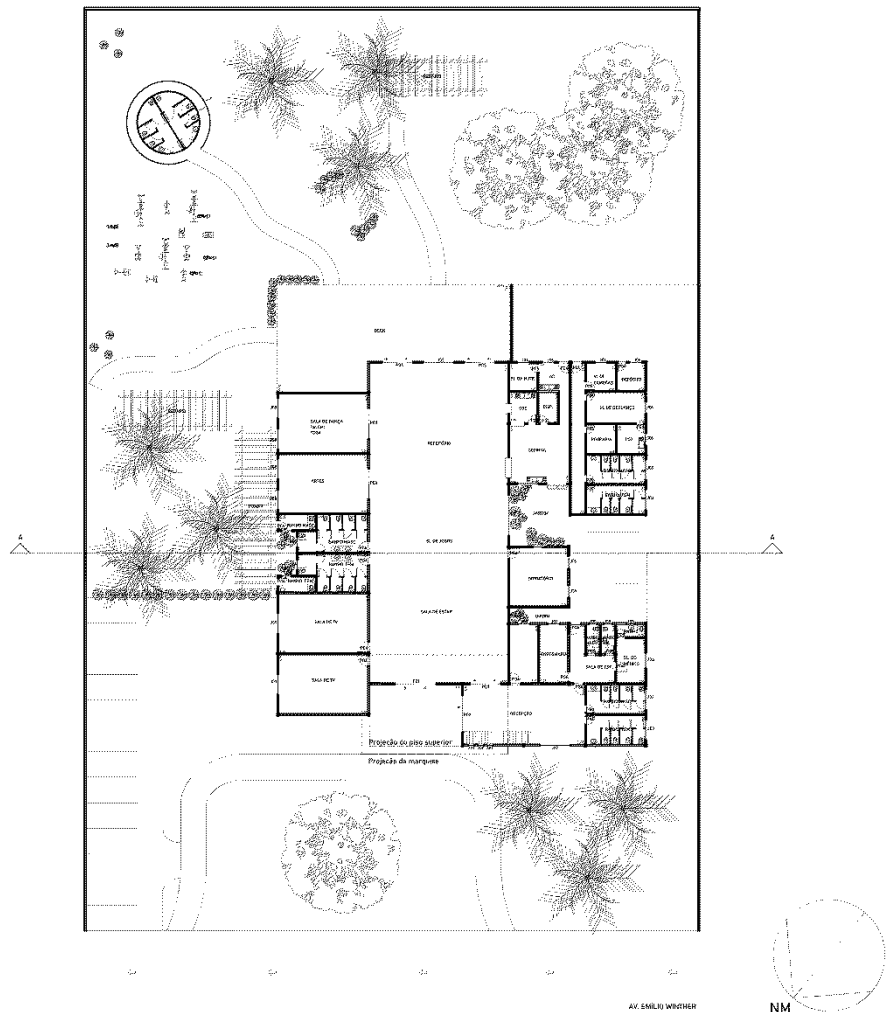


PLANTA DE LAYOUT 1º PAVIMENTO  
ESC.: 1:200

Fonte: Elaborado pela autora (2019)



Figura 63: Planta de Arquitetura T rrea.



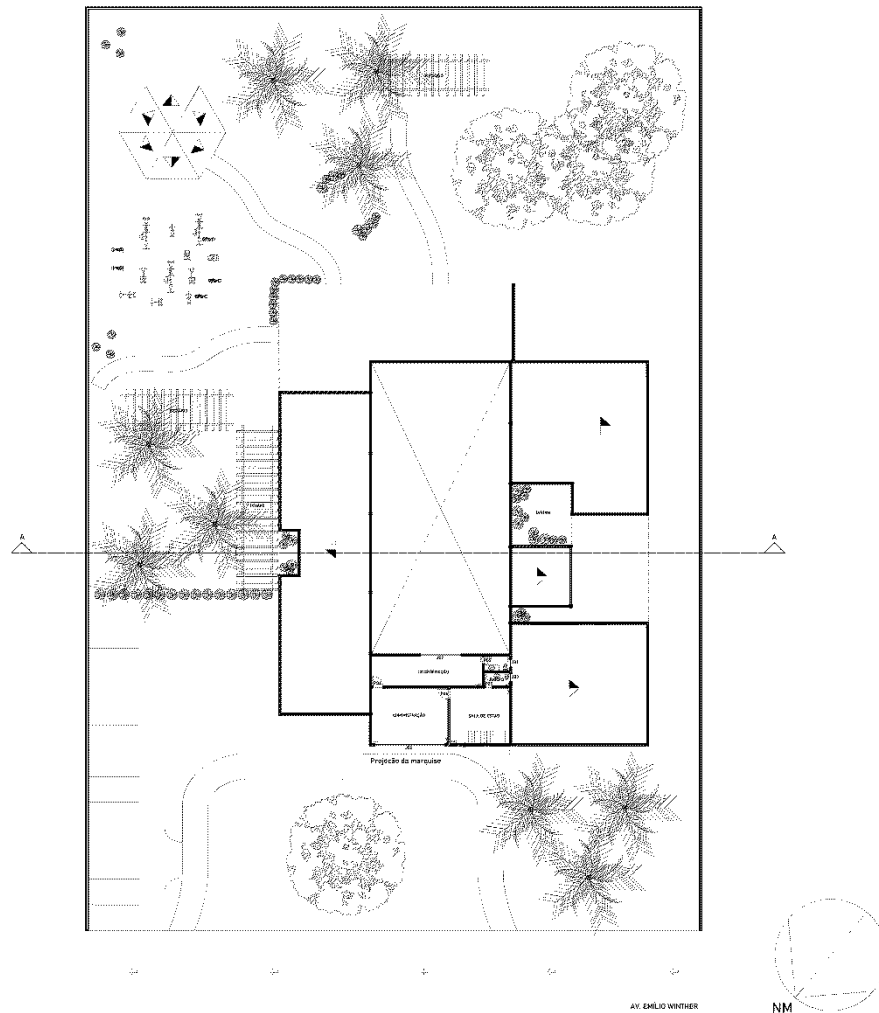
PLANTA DE ARQUITETURA TÉRREA  
ESC. 1.250

JANELAS	DIMENSÃO	PEITORIL	TIPO	QUANT	MATERIAL
J01	0.60 X 2.00	0.20	ABRIR BASCULANTE	3	Alumínio , vidro acabamento corten
J02	3.00 X 2.00	1.00	CORRER	2	Alumínio , vidro acabamento corten
J03	2.00 X 0.60	1.80	ABRIR BASCULANTE	4	Alumínio , vidro acabamento corten
J04	1.50 X 2.00	1.00	CORRER	1	Alumínio , vidro acabamento corten
J05	1.00 X 0.70	1.80	ABRIR BASCULANTE	7	Alumínio , vidro acabamento corten
J06	1.20 X 2.00	1.00	CORRER	11	Alumínio , vidro acabamento corten
J07	1.00 X 2.00	1.00	CORRER	1	Alumínio , vidro acabamento corten
J08	2.00 X 2.00	1.00	CORRER	5	Alumínio , vidro acabamento corten
J09	2.00 X 1.00	2.00	CORRER	2	Alumínio , vidro acabamento corten
J10	4.00 X 2.00	1.00	CORRER	1	Alumínio , vidro acabamento corten

PORTAS	DIMENSÃO	TIPO	QUANT	MATERIAL
P01	4.00 X 2.10	CORRER	1	Alumínio , vidro acabamento corten
P02	3.50 X 2.10	CORRER	1	Alumínio , vidro acabamento corten
P03	3.00 X 2.10	CORRER	5	Alumínio , vidro acabamento corten
P04	1.00 X 2.10	ABRIR	16	MADERA
P05	0.80 X 2.10	ABRIR	12	MADERA

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 64: Planta de Arquitetura 1º pavimento.



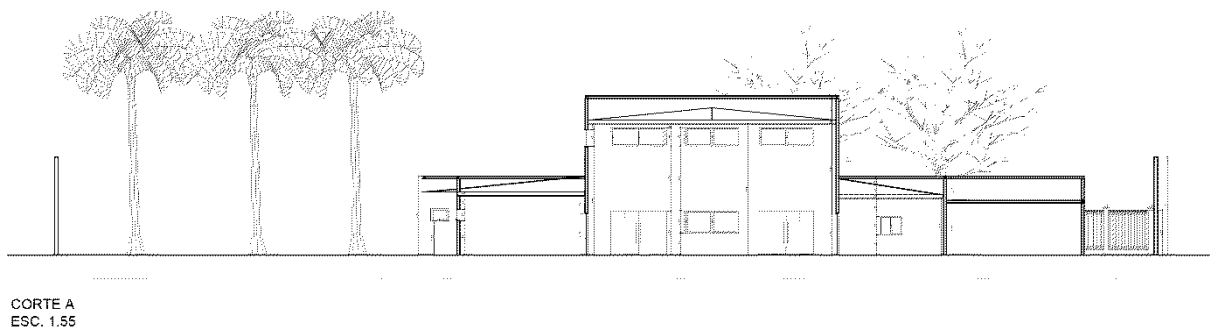
PLANTA DE ARQUITETURA 1º PAVIMENTO  
ESC. 1.250

JANELAS	DIMENSÃO	PEITORIL	TIPO	QUANT.	MATERIAL
J01	7.00 X 2.00	1.00	ABRIR BASCULANTE	3	Aluminio, vidro acabamento carton
J02	4.00 X 2.00	1.00	CORRER	2	Aluminio, vidro acabamento carton
J03	0.80 X 0.80	1.80	ABRIR BASCULANTE	2	Aluminio, vidro acabamento carton

PORTAS	DIMENSÃO	TIPO	QUANT.	MATERIAL
P04	1.00 X 2.10	ABRIR	2	MADEIRA
P05	0.80 X 2.10	ABRIR	2	MADEIRA

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

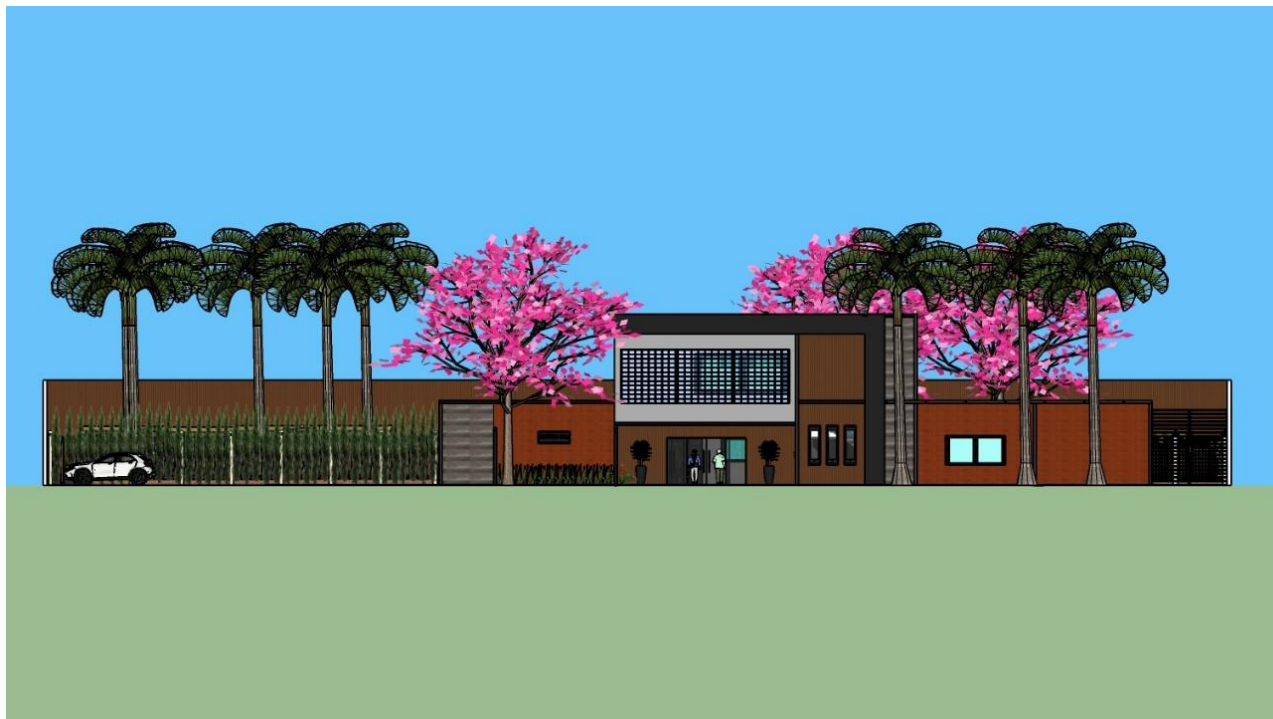
Figura 65: Corte A



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

## 20. MAQUETE ELETRÔNICA

Figura 66: Fachada 3D



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

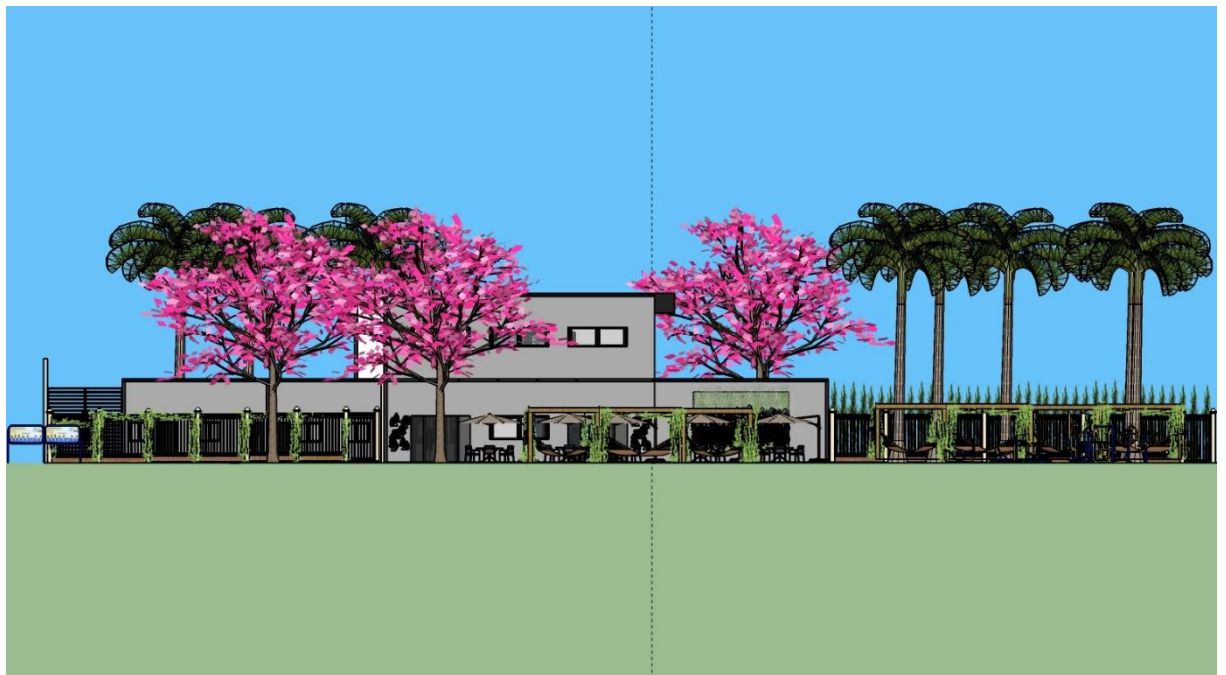
A fachada conta com 3 tipos de revestimentos, sendo eles: tijolo a vista, ripas de madeira e porcelanato tipo metal da Portobello na cor cinza e um espelho d'água para acentuar a umidade do ar. As três Palmeiras e o Ipê Rosa trazem a sensação de amplitude e leveza.

Figura 67: Perspectiva 3D



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura 68: Fundo 3D



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

## 21. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envelhecimento com qualidade de vida é uma preocupação para nossa população. Percebeu-se ao longo desse trabalho a importância desse assunto, pois a população idosa está aumentando. Com isso buscou-se estudos para melhorias desse projeto.

Pode se perceber que os Centro Dia ocupam papel importante nessa mudança de visão de estilo de vida na terceira idade, tendo um ambiente seguro para dar continuidade a vida ativa, de aprendizado e socialização.

O estudo da legislação, NBR, obras de referência, estudo de caso, auxiliaram na construção da ideia de um Centro que buscasse oferecer vários serviços que atendesse à demanda dessa parcela da população.

Dessa forma foi projetado um Centro Dia em um local estratégico, próximo aos hospitais e farmácias, também em avenida de fácil acesso contendo ponto de parada de ônibus em frente ao local, visando uma melhor acessibilidade da população que irão usufruir do espaço projetado.

A realização e a conclusão deste projeto foram essenciais para minha formação, pois através dele coloquei em prática o aprendizado de todos os períodos da faculdade, tive muitas dúvidas e também a oportunidade de aprender coisas novas, superei os medos e os desafios encontrados durante todo o percurso acadêmico.

Com isso esse projeto possibilitou o desenvolvimento de um olhar especial para a população idosa, e também possibilitou o desenvolvimento de um olhar mais crítico e sensível, e a compreensão de que nosso papel como arquitetos e urbanistas vai muito além de projetar espaços.

## REFERÊNCIAS

ALVES, P.; RAIJA Junior, A.A. **Mobilidade e Acessibilidade Urbanas Sustentáveis: A Gestão da Mobilidade no Brasil**. In: CONGRESSO DE MEIO AMBIENTE DA AUGM, 4.,2009, São Carlos. Anais. São Carlos: UFSCAR. V.5. P.1-15. Acesso em maio de 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2015. Acesso em maio de 2019.

ATLAS. Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. **Perfil de Taubaté, São Paulo**. 2013. Disponível em <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/taubate\\_sp](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/taubate_sp)  
[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/taubate\\_sp](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/taubate_sp)>. Acesso em jun. 2019.

CASTRO, Fernanda. Creche Toranoko / **Takashige Yamashita Office**. **ArchDaily**, 2019. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/870355/creche-toranoko-takashige-yamashita-office>>. Acesso em junho de 2019.

CASTRO, Fernanda. Moradia para idosos em Huningue / **Dominique Coulon & associes** **ArchDaily**, 2019. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/903765/moradia-para-idosos-em-huningue-dominique-coulon-and-associes>>. Acesso em junho de 2019.

COSTA, G. R. V; MAIOR, I. M. M. de L.; LIMA, N. M. **Acessibilidade no Brasil: uma visão histórica**. 5 f. Seminário e II Oficinas “Acessibilidade, TI e Inclusão Digital”, Faculdade de Saúde Pública, Universidade São Paulo, São Paulo, 2005. Acesso em maio de 2019.

GUIA 60 +: **Creche para Idoso**. Disponível em:  
<<http://www.portalcasasdereposu.com.br/creches-para-idoso>>. Acesso em: 28 Marco 2019.

GUIA TAUBATÉ. **Centro Dia do Idoso tem data de inauguração agendada.** Guia de Empresas, 2019. Disponível em <<https://guiataubate.com.br/noticias/2016/6/centro-dia-do-idoso-tem-data-de-inauguracao-agendada>>. Acesso em junho de 2019.

GUIMARÃES, M.P. **Municípios construindo acessibilidade:** o que todo prefeito deve saber. 2012. 77 p. Laboratório ADAPTSE – Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Acesso em maio de 2019.

KRUEL, Luis Fernando Martins. **Apostila do Curso de Terceira Idade fornecida para o ENAF-2001:** Necessidades e Restrições do Idoso. Disponível em <<http://www.saudeemovimento.com.br>> Acesso em 7. Maio. 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Acesso em junho de 2019.

LUKIANCHUKI, Marieli Azoia; SOUZA, Gisela Barcellos de. **Humanização da Arquitetura hospitalar:** Entre ensaios de definições e materializações híbridas. São Paulo: Arquitectos, 2010. Disponível em <[Http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/10.118/3372](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/10.118/3372)>. Acesso em jun. 2019.

LANGER, Susanne K. Sentimento e forma: uma teoria da arte desenvolvida a partir de **Filosofia em nova chave.** São Paulo: Perspectiva, 2006. Acesso em junho de 2019.

PENNA, Ana Cláudia Meirelles. **A influência do ambiente construído na promoção da Saúde:** O caso do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, Fiocruz/RJ. Dissertação de Mestrado (PROARQ - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura). Rio de Janeiro: UFRJ/FAU, 2004. Acesso em junho de 2019.



RHEINGANTZ, Paulo A.; AZEVEDO, Gisele; BRASILEIRO, Alice; ALCANTARA, Denise de; QUEIROZ, Mônica. **Observando a Qualidade do Lugar: procedimentos para o Trabalho de campo**. [Livro eletrônico] Rio de Janeiro: PROARQ/UFRJ-FAU, 2009. Acesso em maio de 2019.

REGER GERIÁTRIA. **Hospital Reger Estrutura e Geriatria**. Reger Geriatria, 2019. Disponível em <<http://www.hospitalreger.com.br/>>. Acesso em junho de 2019.

Brasil. **Condições meteorológicas médias em Taubaté**. Weathers spark. 2019. Disponível em <<https://pt.weatherspark.com/y/30389/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Taubat%C3%A9-Brasil-durante-o-ano>>. Acesso em jun. 2019.

Brasil. **Significado. Psicologia das cores. 2018**. Disponível em <<https://www.significados.com.br/psicologia-das-cores/>>. Acesso em jun. 2019.

VINICIUS, Caio. **Psicologia das cores: sentimentos e significados**. Design Gráficos, 2017. Disponível em <<https://caiovinnicius.com.br/psicologia-das-cores-sentimentos-e-significados/>>. Acesso em jun. 2019.